

Saúde!

Acordos de cooperação técnico-científica aumentam o interesse de empresas canadenses no crescente mercado hospitalar do Brasil

MANITOBA

Entrevista exclusiva com o primeiro-ministro da província

TURISMO

Cenários de filmes e séries televisivas atraem um número crescente de brasileiros



Referência no Brasil, destaque no mundo

Vivendo o momento do Brasil com uma sólida plataforma de crescimento, a Yamana, empresa produtora de ouro com sede no Canadá, dá prosseguimento a estes projetos para completar seu portfólio e continuar a crescer além do já previsto. Para 2014, a Yamana busca um nível de produção sustentável a partir de mais de 1,75 milhões de onças de ouro-equivalente.

Projetos em desenvolvimento avançado:

Projeto	Produção*	Início da produção
C1 - Santa Luz (Bahia)	100,000 onças	Fim de 2012
Ernesto/Pau-a-Pique (Mato Grosso)	100,000 onças	Fim de 2012
Pilar (Goiás)	120,000 onças	Meados de 2013

*Por ano



Brookfield

A Brookfield Brasil é uma gestora de ativos e subsidiária integral da Brookfield Asset Management Inc. (BAM), uma gestora global de investimentos alternativos, com cerca de \$150 bilhões de ativos sob gestão. A BAM possui mais de 100 anos de história como proprietária e operadora de ativos, com foco nos setores imobiliário, de energia renovável, infraestrutura e private equity.

Desde 1899 investindo e operando no Brasil, conta hoje com mais de 8.300 funcionários e é uma das maiores plataformas de investimentos no país, com cerca de R\$ 25 bilhões de ativos sob gestão — incluindo recursos próprios e de clientes, os quais incluem alguns dos maiores investidores institucionais internacionais. A Brookfield Brasil investe nos setores imobiliário, de energia renovável, agropecuário, florestal e financeiro.

www.brookfieldbr.com

Rio de Janeiro



Nova Iorque



Toronto



Londres



Sydney



Hong Kong



Dubai

Oportunidades no setor de Saúde no Brasil

Opportunities in The Health Care Sector in Brazil

Se existe algo que eu tenha aprendido ao longo dos anos no Brasil, é que mesmo quando a economia atravessa uma fase de “turbulência”, ainda existem enormes oportunidades de negócio em setores específicos. Em parte isto acontece porque ainda existem grandes defasagens entre o que “deveria ser” e o que “é”, em determinados segmentos da economia. A área da saúde é um desses segmentos. Em tudo, da gestão de hospitais e de serviços de saúde institucionais à pesquisa, há escassez de recursos e de tecnologia.

Em outras áreas da economia, muitas empresas privadas vêm negociando relações e constituindo parcerias com fundações universitárias locais e institutos, visando melhorar a eficiência, a tecnologia e o fornecimento de serviços. Isto é um fenômeno inteiramente novo no Brasil, que vale a pena investigar. As universidades necessitam desesperadamente de recursos financeiros para desenvolver atividades de P&D, e isso pode gerar atividades e resultados interessantes e lucrativos para as duas partes desses acordos.

Existem enormes oportunidades para o fornecimento de serviços de saúde, seja na esfera pública ou privada, na gestão geriátrica, seja no atendimento domiciliar, em terapias física e ocupacional, e até mesmo na fabricação de equipamentos para a saúde.

A enorme diversidade biológica da flora na floresta tropical do Brasil embute enorme potencial para o financiamento de pesquisas em novos medicamentos, seja para o tratamento, seja a prevenção de doenças. A gestão do processo de aprovação de novas patentes médicas também oferece oportunidades para serviços de consultoria nesta área.

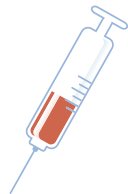
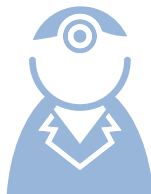
If there is anything that I have learned over the years in Brazil it is that even if the economy is going through a “rough patch”, there are still enormous business opportunities in selected sectors. In part that is because there are still large gaps between what “needs to be” and what “is” in certain segments of the economy. Health care is one of those areas. Everything from hospital and institutional care management to research is short of resources and technology.

In other areas of the economy many private companies have been negotiating relationships and forming partnerships with local university foundations and institutes to improve efficiency, technology, and delivery of services. This is a totally new phenomenon in Brazil and one worthy of investigation. Universities badly need funding for R&D activities and interesting and lucrative results can emerge for both sides of such agreements.

There are enormous opportunities in the delivery of health care services both public and private, geriatrics and nursing home management, physical and occupational therapy, and even in the manufacture of health care equipment.

Brazil’s enormous biological diversity of flora in the tropical rainforest offers enormous potential for funding research into new medicines for both prevention and treatment of illnesses. Management of the approval process of new medical patents also offers opportunities for consulting services in this area.

Getting there is no easy matter. Brazil has traditionally been highly protective of its natural resources even when it lacked the financial resources to exploit them. There is a long-standing mistrust of multinational corporations and their motives for investing in research and development in Brazil – especially



Chegar lá não é uma tarefa fácil. O Brasil tradicionalmente tem sido altamente protetor de seus recursos naturais, mesmo quando não dispunha de recursos financeiros para explorá-los. Há muito tempo existe uma desconfiança em relação a empresas multinacionais e em relação a seus motivos em quererem investir em pesquisa e desenvolvimento no Brasil – notadamente no âmbito da comunidade acadêmica. Ainda existem bolsões de resistência, mas a situação está se alterando rapidamente com a negociação de parcerias com fundações acadêmicas de pesquisa. Conduzi inúmeras investigações sobre as origens e o histórico de fundações acadêmicas e de pesquisa, com vistas a parcerias com empresas multinacionais, e descobri que estão ávidas por conseguirem financiar projetos de pesquisa valiosos, que carecem de financiamento, tecnologia e expertise. Obter-se apoio governamental para esse tipo de iniciativa normalmente é bastante simples, mesmo quando oponentes criticam a “perda de pureza acadêmica”. Normalmente, este tipo de parcerias é visto como situações “ganha-ganha” para todos os envolvidos nas parcerias.

Finalmente, se a sua empresa for uma fabricante de equipamento hospitalar ou para a saúde, descobrirá que é muito mais fácil vender ao Brasil se estiver fabricando no país. Existem variadas oportunidades para se lograr economias de escala para justificar a instalação da planta fabril, sendo que produtos fabricados localmente gozam de expressiva vantagem em relação a produtos importados, em licitações públicas.

Seria ingênuo sugerir que o Brasil não está atravessando um período de dificuldades atualmente. Mas, quem não está? Entretanto, o surgimento de uma nova classe média no Brasil permite imaginar que a demanda por serviços de saúde crescerá consistentemente, sem levar em conta as crises no exterior. Talvez se queira tirar proveito dessa oportunidade enquanto ainda for uma novidade! 🍁

* **Jim Wygand**, mestre em Economia pela Universidade de Wisconsin e diretor da CCBC

O Brasil tem sido altamente protetor de seus recursos naturais

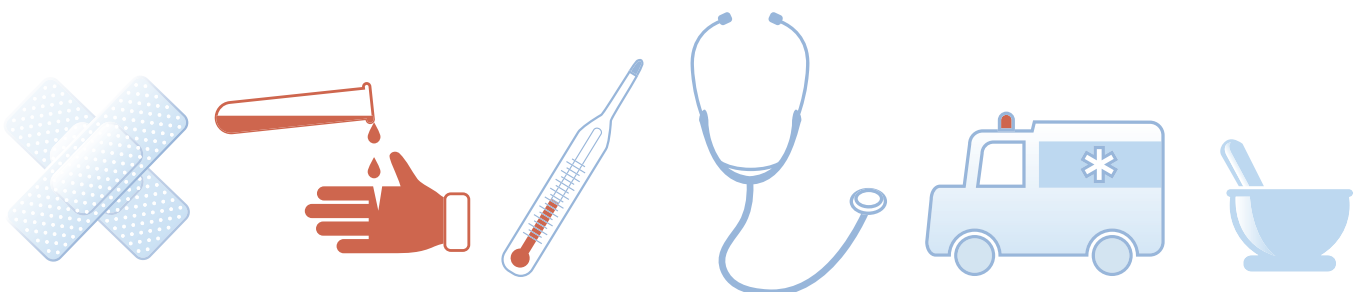
Brazil has been highly protective of its natural resources

within the academic community. There are still pockets of resistance, but the situation is rapidly changing with the negotiation of partnerships with academic research foundations. I have carried out numerous due diligence background checks of foundations and academic institutions under consideration for partnerships with MNCs and have found that they are most anxious for funding valuable research projects that go wanting for lack of funding, technology, and expertise. Gaining government support for such efforts is usually quite easy even when some opponents object to the “loss of academic purity”. Normally, such partnerships are viewed as “win-win” situations for all who are party to the partnership.

Finally, if your firm manufactures hospital or health care equipment, you will find it much easier to sell to Brazil if you are producing in the country. There are ample opportunities for economies of scale to justify a manufacturing facility and locally produced products enjoy a considerable advantage over imported products in public tenders.

It would be naïve to suggest that Brazil is not going through a “rough patch” at the present time. But who isn’t? However, the emergence of a new middle class in Brazil suggests that demand for health services will grow steadily regardless of crises abroad. You might want to seize the opportunity while it is still fresh! 🍁

* **Jim Wygand**, has an MA in Economics from the University of Wisconsin and is a director of CCBC



MOSAICO

Na telona de Toronto

ANA PAULA MENDES

Festival de Cinema
Brasileiro chega ao
sexto ano e amplia a
programação

BRAFFETV 2012

O festival amplia a visibilidade do cinema brasileiro no mercado internacional



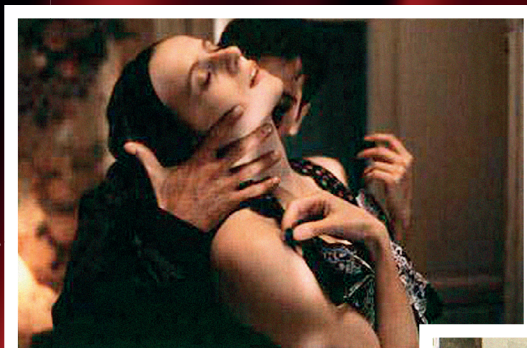
Consolidado e com amplo reconhecimento do público e da crítica canadense, o Festival de Cinema Brasileiro em Toronto – BRAFFTV (Brazilian Film & TV Festival of Toronto), a ser realizado em outubro, chega a sua sexta edição ostentando uma programação mais extensa que a das suas edições anteriores.

Anualmente, o BRAFFTV exhibe, em sua mostra competitiva, filmes e coproduções brasileiras, com o objetivo de apresentar ao público canadense o que há de melhor e mais interessante nas produções recentes do cinema verde-amarelo.

Cecília Queiroz, diretora da Punte, empresa organizadora do festival, explica que o BRAFFTV está estruturado em três vertentes: educação, mercado e feira de produtos. Ela argumenta que, ao exibir a cultura brasileira nas telas de cinema, de certa maneira, o evento contribui para ampliar a participação do Brasil no mercado internacional, estimulando o

A Mostra UpTo3' – Animação e Novas Mídias – conquistou o público e já faz parte da programação de 2012

Os 25 anos da imigração brasileira no Canadá é a temática que norteia o BRAFFTV 2012



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com mais de 30 filmes premiados, a mostra do BRAFFTV apresentou na Expressions of Brazil 2012 longas e curtas

desejo e a busca por produtos e serviços relacionados ao País. “Proporcionamos ao público uma imagem do Brasil que ele não terá oportunidade de ver em nenhum outro lugar, a não ser no BRAFFTV”, afirma.

25 ANOS DE IMIGRAÇÃO

Cecília conta que a temática que norteia as atividades deste ano é a celebração dos 25 anos da imigração brasileira no Canadá. Por essa razão, um dos filmes exibidos será um documentário que reúne depoimentos de brasileiros e canadenses a respeito do impacto da imigração na cidade.

Além da premiação, cujo júri é formado por profissionais da indústria audiovisual canadense, o evento engloba outras atividades, como a mostra de filmes convidados, uma mostra de filmes realizados por cineastas brasileiros que residem no exterior e uma mostra de filmes estrangeiros sobre o Brasil. Anualmente, o festival recebe, em média, 300 inscrições de filmes.

Durante a cerimônia de premiação, ponto alto do



festival, os cineastas recebem o troféu Golden Maple, criado pelo designer Nilson dos Santos, e prêmios oferecidos por artistas e empresas.

REFERÊNCIA

Os filmes exibidos e premiados no BRAFFTV tornam-se referência também para outros eventos sobre o cinema brasileiro organizados em Toronto e em outras regiões do Canadá, como é o caso do Expressions of Brazil, a mostra bienal de verão do Harbourfront Centre, importante polo de cultura de Toronto. A segunda edição do evento, realizada entre 6 e 8 de julho, somou 26 horas de atividades, incluindo, além dos filmes, oficinas, exposições, festas, shows e feira de produtos e de gastronomia brasileira. 🍁



MERCADO

Atraindo talentos

Além de compartilhar sistemas democráticos de governo, economias estáveis e territórios vastos, Brasil e Canadá têm ao menos outra semelhança: a atração de mão de obra qualificada

OTTO AQUINO

Há pouco mais um século, atraída por incentivos do governo e descrente das perspectivas em seu país, uma onda de imigrantes desembarcou no Brasil. Esses trabalhadores, sobretudo portugueses e italianos, contribuíram para suprir uma carência de mão de obra nas lavouras de café na esteira do fim da escravidão. Nas primeiras décadas do século 20, a imigração chegou a representar 10% do crescimento populacional do Brasil, o que acirrou demais a disputa por emprego, levando o governo em 1934 a estabelecer cotas para a entrada de estrangeiros. Hoje, não só o País vol-

tou a ser um polo de atração de mão de obra “importada” como também se tornou exportador de bons profissionais – e não apenas produtos. A nova onda migratória tem como um dos destinos o Canadá, que vem recebendo muitos brasileiros para suprir uma carência de profissionais em áreas estratégicas, como tecnologia e química. Em 2010, o Canadá recebeu o maior número de imigrantes legais nos últimos 50 anos: foram mais de 280 mil pessoas para viver e trabalhar. Só na Cidade de Québec, por exemplo, a previsão é que, até 2017, sejam abertas 313 mil vagas, com salários de até US\$ 130 mil por ano.



Atraídos pela perspectiva econômica e pelos bons salários, o Canadá passou a ser, há alguns anos, destino de uma emergente comunidade brasileira. Mas não qualquer brasileiro. Lá, há um sistema de pontuação para conceder vistos de trabalho. Critérios como anos de estudo, experiência profissional e fluência em línguas rendem pontos a mais para quem solicita o visto. Reter estrangeiros egressos da universidade é outra estratégia, por meio de concessões fa-

40% das pessoas que imigraram para o Canadá como profissional qualificado deixaram o país nos primeiros dez anos

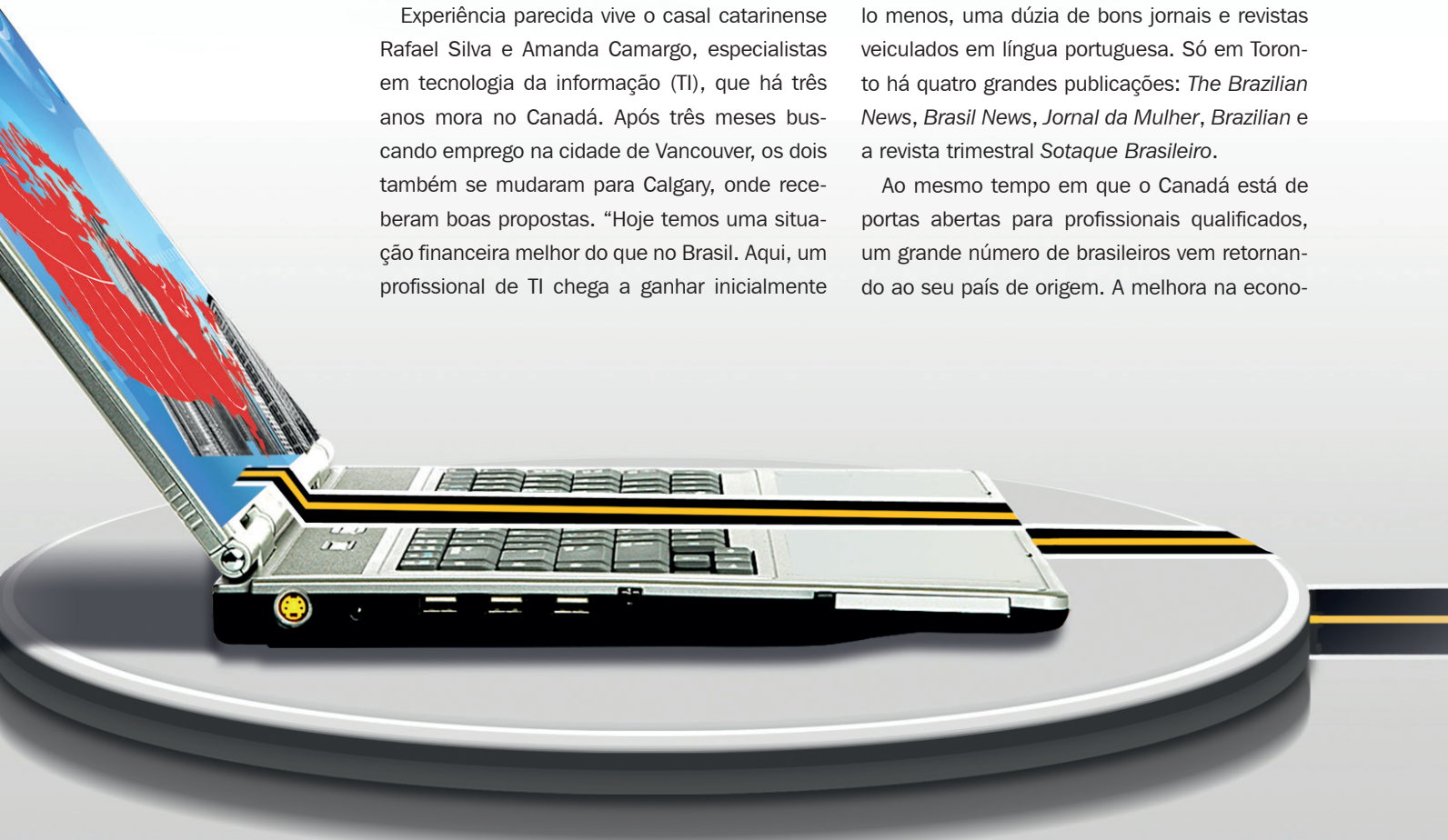
cilitadas do visto de trabalho ou de auxílio na transição faculdade-trabalho. Quando estava perto de concluir sua graduação em informática, o pernambucano Robson Cunha foi assistir a uma palestra sobre a imigração em Québec e achou a oportunidade única. “Nunca passou pela minha cabeça sair do Brasil, mas quando vi que minha área profissional estava em alta, decidi vir”, diz Cunha, que chegou a Montreal há quatro anos, mas logo se mudou para Calgary, terceira cidade mais populosa do Canadá. Viajando pelo novo país, Robson conheceu e se casou com a carioca Cristiane, que já morava em Vancouver.

Experiência parecida vive o casal catarinense Rafael Silva e Amanda Camargo, especialistas em tecnologia da informação (TI), que há três anos mora no Canadá. Após três meses buscando emprego na cidade de Vancouver, os dois também se mudaram para Calgary, onde receberam boas propostas. “Hoje temos uma situação financeira melhor do que no Brasil. Aqui, um profissional de TI chega a ganhar inicialmente

até US\$ 100 mil por ano, além de vários outros benefícios, porque as empresas brigam entre si para ver quem tem as melhores vantagens para atrair os profissionais”, explica Rafael.

A estilista brasileira Baby Steinberg também fez carreira no Canadá. Radicada no país há quase 15 anos, desenvolve um trabalho de recuperação de materiais descartáveis, fazendo com que “lixo” se transforme em moda, com acabamento de alta costura. Com ateliê em Toronto, usa diversos materiais em suas criações: sacos plásticos, filtros de café, palha de milho, retalhos de tecidos, entre outros, que se transformam em peças de arte nas mãos da estilista – única profissional brasileira a ter participado da Semana de Moda em Toronto. “É preciso enxergar a beleza dos materiais que descartamos”, diz a estilista, figura frequente nos jornais em língua portuguesa editados no Canadá. Por causa da grande comunidade de brasileiros, há, pelo menos, uma dúzia de bons jornais e revistas veiculados em língua portuguesa. Só em Toronto há quatro grandes publicações: *The Brazilian News*, *Brasil News*, *Jornal da Mulher*, *Brazilian* e a revista trimestral *Sotaque Brasileiro*.

Ao mesmo tempo em que o Canadá está de portas abertas para profissionais qualificados, um grande número de brasileiros vem retornando ao seu país de origem. A melhora na econo-





mia do Brasil e o aumento da renda são alguns dos fatores responsáveis por esse fenômeno. De acordo com uma pesquisa feita pela Universidade Ryerson, de Toronto, 40% das pessoas que imigraram para o Canadá na categoria de profissional qualificado ou empreendedor deixaram o país nos primeiros dez anos. Já o último Censo realizado pelo IBGE no Brasil apontou que, entre 2005 e 2010, cerca de 1.825 imigrantes brasileiros retornaram do Canadá, os chamados “imigrantes internacionais de retorno”. Um dos motivos: os salários no Brasil já são, em muitos casos, compatíveis com aqueles pagos lá. Depois de morar 12 anos no Canadá, a paulista Ceres Silva pediu transferência da empresa de segurança eletrônica na qual trabalhava em Toronto para uma filial em Goiânia. “Nos últimos anos, vimos que a situação financeira do Brasil melhorou muito. Tem gente que está em uma posição melhor no Brasil do que estaria no Canadá”, observa ela.

Além do retorno dos próprios brasileiros, o momento positivo no Brasil se reflete na concessão de vistos de trabalho para estrangeiros. As autorizações cresceram 25,9% no ano passado. Segundo balanço divulgado recentemente pelo Ministério do Trabalho, 70.524 profissionais estrangeiros receberam visto para trabalhar no País em 2011, con-

tra 56.006 em 2010. Para os especialistas, os estrangeiros trazem experiência e qualificação, fatores que contribuem para o aumento da produtividade no País. Seis em cada dez profissionais “importados” possuem formação universitária, e praticamente todos têm o segundo grau completo. Receber profissionais qualificados do exterior é uma ação valiosa para suportar o desenvolvimento de um país. Estima-se que, para os próximos quatro anos, a indústria de mineração faça aportes de aproximadamente US\$ 70 bilhões no

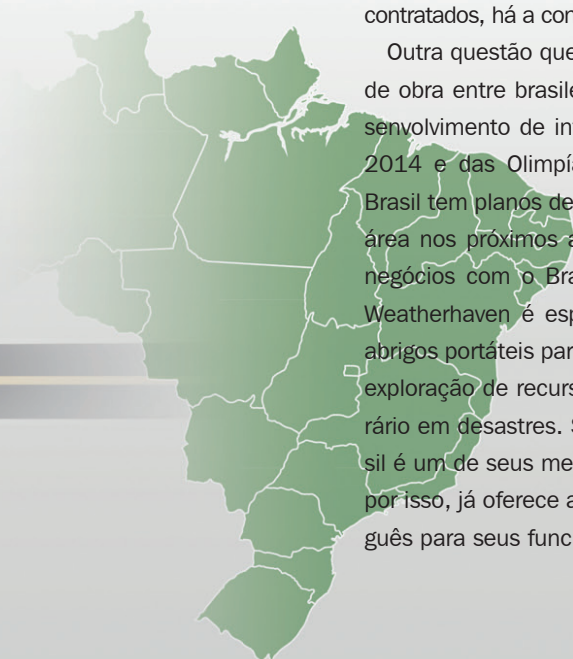
País. Por isso, o setor deverá oferecer, até 2015, aproximadamente 150 mil vagas de emprego e, como consequência, a “importação” de mão de obra será quase que obrigatória. Na mineração, por exemplo, para cada dez profissionais brasileiros contratados, há a contratação de um estrangeiro.

Outra questão que envolve a parceria de mão de obra entre brasileiros e canadenses é o desenvolvimento de infraestrutura. Além da Copa 2014 e das Olimpíadas no Rio, em 2016, o Brasil tem planos de expandir o investimento na área nos próximos anos. Há dez anos fazendo negócios com o Brasil, a empresa canadense Weatherhaven é especializada em desenvolver abrigos portáteis para diversas condições, como exploração de recursos naturais e alívio temporário em desastres. Segundo a empresa, o Brasil é um de seus mercados mais promissores e, por isso, já oferece até aulas gratuitas de português para seus funcionários em Vancouver. 🍁

BRASIL MAIS PERTO

Entidade filantrópica tenta manter a cultura brasileira entre os imigrantes

O Cais (Centro de Apoio e Integração Brasil-Canadá) tem um objetivo nobre: facilitar a inserção do imigrante brasileiro à sociedade canadense. A filosofia preconizada pelo Cais defende que a mudança de país não deve implicar na eliminação dos traços da identidade cultural de origem, no caso, a brasileira. Pelo contrário! Baseada em pesquisas internacionais, sustenta a tese de que só é possível alcançar a integração quando a inserção se dá a partir do reconhecimento e valorização da cultura originária. Apoiado por voluntários e financiado pelas doações e anuidades pagas por seus membros, o Cais realiza também consultoria de imigração, ministra aulas em inglês para maiores de 14 anos, além de desenvolver atividades de promoção cultural e beneficente. Para saber mais, acesse www.caisbrasil.org.



Turismo cinematográfico

Multiculturalismo e maravilhas da natureza formam locações perfeitas

LILIAN CREPALDI

Personagens românticos, aventureiros, solitários, amantes da natureza, *workaholics* das grandes cidades. Montanhas, lagos, neve, vilas pitorescas, cidades multiculturais. Os grandes estúdios cinematográficos definitivamente descobriram o Canadá, e o Canadá também descobriu as benesses de atrair tanto a atenção dos produtores de cinema.

Mas essa preferência tem um bom motivo, ou melhor, vários. As locações canadenses apresentam custos reduzidos de produção, sobretudo relacionados à mão de obra. De acordo com pesquisas da Canadian Audio-visual Certification Office (CAVCO) e da British Columbia Film Commission (BCFC), a economia pode chegar a 27% do orçamento quando o filme é rodado no Ca-

nadá, principalmente em função dos reembolsos fiscais concedidos pelos governos federal e regionais. A facilidade com o idioma é mais um ingrediente que atrai os investimentos. Atualmente, o Canadá é o maior polo de produção transnacional do mundo, com faturamento anual estimado em CAD 2 bilhões (R\$ 3,9 bi). Estima-se que 120 mil canadenses estejam empregados no setor.

Nos últimos anos, o país foi cenário de grandes histórias de amor, suspenses de tirar o fôlego, dramas que ensopam os lenços de papel. Para os cinéfilos, vale a pena incluir na visita ao país um passeio pelas locações de seus filmes favoritos. O turismo cinematográfico é uma modalidade que leva os aficionados pelo cinema para dentro das telonas.



TORONTO E NIAGARA FALLS

A viagem ao Canadá começa na cidade de Toronto, capital cultural e financeira do país. Vale a pena visitar a prefeitura, o parlamento, Yorkville e a CN Tower, a torre de comunicações com 553 metros de altura. Em vez de pagar somente pela subida à torre, aproveite e jante no 360 Restaurant, espaço panorâmico no topo da torre.

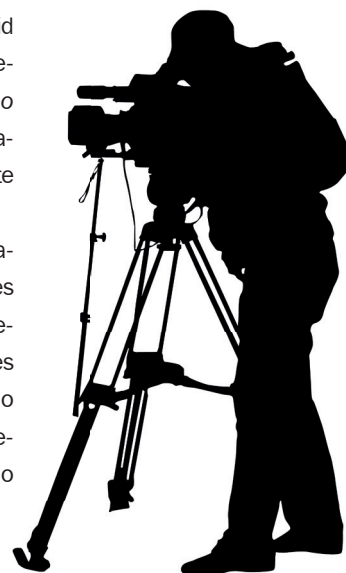
Repleta de imigrantes, Toronto ostenta o lema “Diversidade é a nossa força”. Esse mosaico cultural pode ser visto no Royal Ontario Museum (ROM), um dos mais criativos do mundo, e na Casa Loma, um verdadeiro castelo no meio da cidade, fruto das excentricidades de um banqueiro canadense, que morreu pobre e nem chegou a morar no local. Cenas dos filmes *X-Men*, *Robocop*, *Chicago* e *Loucademia de Polícia* foram filmadas nesse prédio.

No cinema, Toronto costuma substituir Nova York e Chicago como locação. A cidade possui até uma

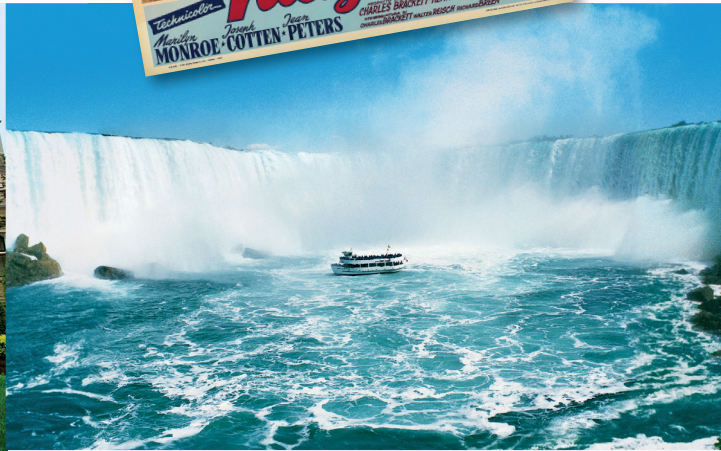
calçada da fama com marcas de mais de cem artistas canadenses, entre eles Céline Dion. Se estiver na cidade entre setembro e outubro, não perca o Festival Internacional de Filmes de Toronto (TIFF) e o Brazilian Film & TV Festival of Toronto (BRAFFTV).

A viagem segue para Niagara Falls. Não perca a oportunidade de passear no famoso barco Maid of the Mist e ficar pertinho das inesquecíveis quedas. Além do badalado filme *Torrente de Paixão* (1953 – *Niagara*, no original em inglês), com Marilyn Monroe, o cenário também esteve presente em produções como *Piratas do Caribe*.

Visite também o Movieland Wax Museum of Niagara Falls, um museu de cera com as celebridades do cinema. Já a cidadezinha de Niagara-on-the-Lake faz a alegria dos visitantes com suas flores e pousadas aconchegantes. A cidade aparece no filme *Amélia* (2009), com Hilary Swank. No trajeto, visite uma vinícola produtora do ice wine, vinho produzido com uvas congeladas.



TURISMO



OTTAWA E MONTREAL

O tour segue pelo famoso arquipélago das Mil Ilhas e chega a Ottawa, onde o visitante pode ver a troca da guarda (somente em julho e agosto), o Parlamento, as mansões do governador e do primeiro-ministro, o bairro das embaixadas e a National Gallery of Canada, além do Canada Museum of Civilization, com totens indígenas. Em setembro, a cidade abriga o Festival Internacional de Animação de Ottawa.

A viagem continua até a região dos Montes Laurentinos, com incríveis estações de esqui, seguindo até Québec, onde se visitam as Planícies de Abraham, os Campos de Batalha, o Cabo Diamante, o Jardim de Joana D'Arc, o Parlamento da Província de Québec, o Porto Antigo e a Praça Real, entre outras atrações. Não perca a belíssima Cidade de Québec, a única cidade murada da América do Norte.

O tour clássico termina na bela e francesa Montreal, com visita ao Mont-Royal, Basílica de Notre

Dame, Praça de Armas, Praça Cartier, Porto Antigo, Prefeitura, Bairro Francês e à Biosphère, uma cúpula com mostras interativas.

Ainda em Montreal, admire a Torre do Relógio, símbolo da cidade às margens do rio Saint Laurent. Não perca a visita ao Parque Olímpico e ao circuito de Fórmula 1. Se você é fã de cassinos, visite o Cassino de Montreal, aberto 24 horas por dia.

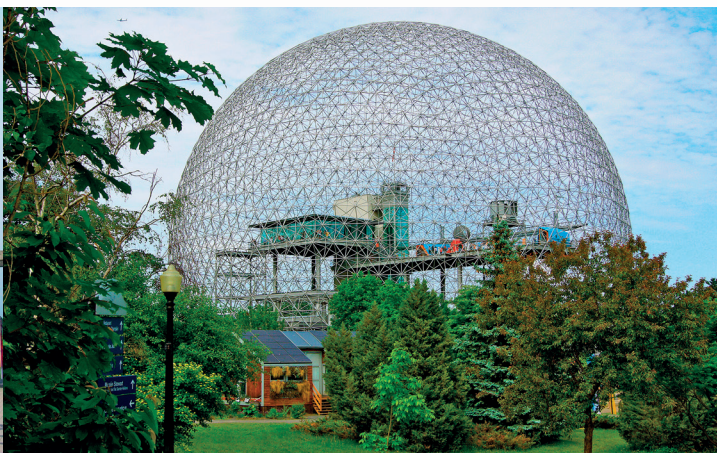
VANCOUVER

Na região oeste do país, Vancouver tem um dos melhores índices de qualidade de vida do planeta e praias fantásticas. Localizada entre o mar e a montanha, a cidade tem 180 parques. Visite o Stanley Park, considerado o melhor espaço verde do país.

Juntamente com Toronto, Vancouver faz parte da Hollywood North. Os primeiros filmes realizados em Vancouver datam de 1910. A região da Colúmbia Britânica é a terceira maior produtora cinematográfica e de televisão do mundo, atrás somente de Hollywood e de Nova York. Em 2010, mais de 246

Em um ano, mais de 240 filmes foram rodados na Colúmbia Britânica





FILMES “AMERICANOS”, LOCAÇÕES CANADENSES

Trilogia Superman (déc. 1970 e 1980)	Província de Alberta
Os imperdoáveis (1992)	Província de Alberta
Série Arquivo X (déc. 1990)	Vancouver
X-Men (2000)	Toronto
Quarteto Fantástico (2005)	Toronto
Brokeback Mountain (2005)	Província de Alberta
Juno (2007)	Columbia Britânica
Saga Crepúsculo (2008)	Columbia Britânica



filmes foram rodados na região. Os estúdios que mais se destacam são o North Shore e o Vancouver Film Studios. A cidade também sedia o Festival Internacional de Cinema de Vancouver (VIFF).

Ainda em Vancouver, conheça Gastown, a parte antiga da cidade, repleta de galerias de arte, restaurantes e construções de tijolos superconser- vadas. Em Chinatown, admire o Dr. Sun Yat-Sem Classical Chinese Garden, reconstrução de um jardim do século 14 repleto de flores e pontes. Vancouver também é repleta de museus: imperdível é o Museum of Anthropology, dedicado à cultura das primeiras nações canadenses.

Para saber quais filmes serão rodados durante sua estadia e as locações, consulte www.movie-locations.com. De leste a oeste, a grande pedida no Canadá é se aventurar. 🍁



Arbitragem no centro dos debates

*Arbitration
in the middle of the debates*

Congresso ICCA reuniu especialistas de diversas partes do mundo. O CAM/CCBC marcou forte presença e aproveitou para dar ainda mais visibilidade ao seu trabalho e à qualidade da arbitragem brasileira

The ICCA Congress gathered specialists from all over the world. The “CAM/CCBC” [Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce] had a strong attendance and used the occasion to make its work and the quality of Brazilian arbitration more visible

Especialistas reunidos

A meeting of specialists

CAM/CCBC ganhou destaque no Congresso ICCA 2012, em Cingapura.

O prestigiado congresso atraiu profissionais de arbitragem de todo o mundo

CAM/CCBC was in the spotlight at the ICCA 2012 in Singapore. This prestigious congress attracted arbitration and mediation professionals from around the world.

Cingapura se transformou no centro mundial da arbitragem entre 10 e 13 de junho, quando sediou o maior e mais importante congresso sobre o tema, organizado pelo International Council for Commercial Arbitration (ICCA). O evento reuniu mais de mil participantes, incluindo sócios dos mais destacados escritórios de advocacia, professores e estudiosos da arbitragem, além dos representantes de importantes centros de arbitragem mundo a fora.

O ICCA 2012 contou com mais de 60 experientes palestrantes, que conduziram sessões plenárias, mesas-redondas e debates com relevantes discussões para o desenvolvimento da arbitragem como um todo. Além das apresentações técnicas, a programação incluiu ainda atividades sociais e visitas planejadas para promover a integração dos participantes.

ESTREITANDO LAÇOS

Durante o evento, o CAM/CCBC teve uma atuação de grande destaque. Primeiro, por investir em um estande, prestigiado pelos brasileiros presentes e pelas principais personalidades do mundo arbitral. E depois por se tornar o primeiro centro de arbitragem brasileiro a participar de um evento dessa magnitude, demonstrando a maturidade do País em relação à arbitragem internacional. O material de divulgação, levado ao evento, foi bastante procurado, ajudando a ampliar o destaque da entidade.

No evento deste ano, a atuação da direção do

Between June 10 and 13, Singapore became the world center for arbitration, upon hosting the largest and most important congress on the subject, organized by the International Council for Commercial Arbitration – ICCA. The event gathered more than 1,000 participants, including partners of the most renowned law firms, arbitration professors and scholars, in addition to representatives of the world's most important arbitration centers.

More than 60 experienced speakers made presentations at the ICCA 2012, who performed in plenary sessions, roundtables, and in debates on relevant issues for the development of arbitration as a whole. Apart from technical presentations, the program also included social activities and planned visits to promote participants' integration.

TIGHTENING RELATIONS

During the event, the CAM/CCBC played an important role. First, because it invested in a stand, supported by Brazilians attending the event and by major personalities in the world of arbitration. Second, because it is the first Brazilian arbitration center to take part in an event of such magnitude, showing that the country is prepared to perform in international arbitration. The promotional material, displayed at the event, was of much interest to the public and helped in highlighting the entity.

During the year, the efforts made by CAM/CCBC's management in promoting the entity – particularly

CAM/CCBC, notadamente do presidente Frederico Straube, do vice-presidente Antonio Luiz Sampaio Carvalho e do secretário-geral Carlos Suplicy Forbes, empenhados em promover a entidade, foi destacada pelos arbitralistas, elogiada pela direção do ICCA e pela entidade local promotora do evento, a SIAC.

Foram também oportunos os contatos com outros centros de arbitragem para possíveis convênios, a exemplo dos já mantidos com o Centro de Arbitraje Y Mediación – Camara de Comercio de Santiago; a Camera Arbitrale di Milano, da Camera di Commercio di Milano; a Câmara de Arbitragem da Associação Comercial de Lisboa; a Chambre de Commerce et d'Industrie de Bruxelles; e a German Institution of Arbitration. Durante o ICCA foram promovidas reuniões com representantes da China International Economic and Trade Arbitration Commission (Cietac), do Arbitration Institute of The Stockholm Chamber of Commerce, da Corte de Arbitraje de Madrid e do Center of Arbitration of Qatar Chamber of Commerce.

Além da comitiva liderada pelo CAM/CCBC, outros respeitados arbitralistas brasileiros participaram do congresso e se integraram ao trabalho local da entidade. Destaque ainda para a participação dos ex-ministros do Supremo Tribunal Federal, Francisco Rezek e Ellen Gracie. A ex-ministra do STF, que integra o quadro de árbitros do CAM/CCBC, referiu-se à entidade inclusive ao comandar um dos painéis da programação.

O CAM/CCBC já foi convidado pela comissão organizadora a participar do próximo congresso, programado para abril de 2014 em Miami (EUA).

by its president Frederico Straube, its vice-president Antonio Luiz Sampaio Carvalho and the secretary-general Carlos Suplicy Forbes, were emphasized by arbitration professionals and praised by ICCA's management and the event's local promoter - SIAC.

In addition to cooperation agreements already celebrated with Centro de Arbitraje y Mediación – Camara de Comercio de Santiago; Camera Arbitrale di Milano - Camera di Commercio di Milano; Câmara de Arbitragem da Associação Comercial de Lisboa; Chambre de Commerce et d'Industrie de Bruxelles, and the German Institution of Arbitration, contacts made with other arbitration centers aimed at possibly establishing new cooperation agreements, were also a positive outcome. During the ICCA event, meetings took place with representatives of CIETAC - China International Economic and Trade Arbitration Commission, the Arbitration Institute of the Stockholm Chamber of Commerce, Corte de Arbitraje de Madrid, and the Center of Arbitration of the Qatar Chamber of Commerce.

Apart from the delegation led by the CAM/CCBC, other reputable Brazilian arbitration professionals participated in the congress, blending in with the work efforts of the local entity. One should also emphasize the participation of the former members of the Brazilian Supreme Court - Francisco Rezek and Ellen Gracie. The latter, who is a member of CAM/CCBC's body of arbitrators, referenced the entity while chairing one of the event's discussion panels.

CAM/CCBC received an invitation from the organizing commission to participate in the next congress, scheduled to take place in April of 2014 in Miami (USA).

COMITIVA DO CAM/CCBC AO ICCA 2012 / CAM/CCBC DELEGATION TO THE ICCA 2012

Adriana Braghetta
Adriana Noemi Pucci
Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Forbes
Eleonora Coelho

Eliane Carvalho
Frederico José Straube
Janaina Calonga
(Consultora de Relações Internacionais)
(International Relations Consultant)

“O ICCA deste ano superou as nossas expectativas pelo grande número de participantes, pelas muitas oportunidades de contatos e pela visibilidade por nós conquistada, o que fortalece o CAM/CCBC e a arbitragem brasileira, que passa a se tornar referência em todo o mundo.”

“This year’s ICCA congress exceeded all our expectations, due to the high number of participants, the many opportunities for contacting people, and the visibility we achieved, which strengthens the CAM/CCBC and Brazilian arbitration that is thus becoming a world reference.”

FREDERICO JOSÉ STRAUBE
Presidente do CAM/CCBC
President of CAM/CCBC

“Nosso estande foi o mais bem localizado e apresentado – e também o mais visitado. Recebemos interessados não apenas nos intervalos das sessões mas o tempo todo, especialmente de China, Índia, Coreia, Japão, Austrália e países árabes, além de europeus e norte-americanos.”

“Our exhibition stand was the best located, the most attractive, and also the most visited. We not only welcomed interested parties in the intervals of the sessions, but throughout the event’s duration, particularly people from China, India, Korea, Japan, Australia and Arab countries, along with Europeans and North-Americans.”

ANTONIO LUIZ SAMPAIO CARVALHO
Vice-presidente do CAM/CCBC
Vice-president of CAM/CCBC

“Em todos os momentos, ouvi palavras de satisfação pela nossa presença, comentários de admiração pela modernidade do Regulamento do CAM/CCBC e votos de sucesso pela certeza de que o Brasil está definitivamente inserido no mundo da arbitragem internacional.”

“All the time I heard words of satisfaction over our

participation, comments of admiration for the timeliness of CAM/CCBC’s set of rules, and wishes for success, given the certainty that Brazil is definitively inserted in the world of international arbitration.”

CARLOS SUPLYCY DE FIGUEIREDO FORBES
Sócio de Mundie e Advogados e Secretário Geral do CAM/CCBC/ Partner of Mundie e Advogados and Secretary-general of CAM/CCBC

“O CAM/CCBC despertou grande interesse. Com estande muito bem frequentado, foi a primeira vez em que o Brasil se fez presente dessa maneira, demonstrando o peso que o País tem hoje. O CAM conseguiu se posicionar como entidade que procura estender seus serviços ao mundo.”

“The CAM/CCBC awoke much interest. With a well visited stand, this was the first time Brazil was present in such manner, showing the weight the country has today. The CAM was able to position itself as an entity seeking to expand its services to the world.”

ADRIANA NOEMI PUCCI
Advogada e membro do corpo de árbitros do CAM/CCBC
Attorney and member of CAM/CCBC’s body of arbitrators

“Discussões técnicas e diferenças culturais foram a tônica das apresentações. Vale ressaltar que o Brasil estava muito bem representado pelo CAM/CCBC, demonstrando cabalmente que estamos na vanguarda da arbitragem no continente.”

“Technical discussions and cultural differences were the tonus of the presentations. One should emphasize that Brazil was well represented by CCBC’s Arbitration and Mediation Committee, clearly showing that we are in a lead role in arbitration on the continent.”

MARCELO GANDELMAN
Sócio do BM&A – Barbosa, Mussnich & Aragão Advogados
Partner of BM&A – Barbosa Mussnich & Aragão Advogados



Além da comitiva liderada pelo CAM/CCBC, outros respeitáveis arbitralistas brasileiros participaram do congresso e se integraram ao trabalho local da entidade. Estande recebeu um grande número de visitantes e atuação da diretoria no evento foi bastante elogiada

Apart from the delegation led by the CAM/CCBC, other reputable Brazilian arbitration professionals took part in the congress, blending in with the work efforts of the local entity. The exhibition stand received many visitors and the executive committee's performance at the event was highly praised

CONGRESSO EM PORTUGAL / CONGRESS IN PORTUGAL

Depois da forte atuação no ICCA 2012, o CAM/CCBC marcou presença também em Lisboa, onde foi realizado nos dias 2 e 3 de julho o VI Congresso do Centro de Arbitragem Comercial, da Associação Comercial de Lisboa. O CAM/CCBC foi representado pelo seu presidente, Frederico Straube. Foi mais uma oportunidade para a troca de experiência e gerar visibilidade para as ações desenvolvidas pela entidade no Brasil.

Following the intensive performance at the ICCA 2012, the CAM/CCBC also had a visible presence in Lisbon, where, on the 2nd. and 3rd. of July, the VI Congress of the Commercial Arbitration Center of the Trade Association of Lisbon took place. The CAM/CCBC was represented by its president, Frederico Straube. This was another opportunity to exchange experience and bring about visibility for the entity's initiatives.

“Os Congressos do ICCA são bem organizados e enriquecedores em termos de conteúdo e relacionamento. A tônica do evento foi a chamada à reflexão para o atual estágio da arbitragem internacional. Apesar de estarmos vivendo uma ‘golden age’, é tempo de pensarmos nos problemas e nas reformas a ser implementadas.”

“The ICCA congresses are well organized and enriching in terms of content and networking. The event’s tonus was the call for reflection about the current stage of international arbitration. Albeit we are living in a golden age, it is time we think about the problems and the needed reforms.”

MARCOS ROLIM FERNANDES FONTES

Advogado e sócio de Cunha, Oricchio, Ricca,
Lopes Advogados
Attorney and partner of Cunha, Oricchio, Ricca,
Lopes Advogados

“O destaque foi o discurso do Procurador-Geral de Cingapura, Hon Sundaresh Menon. Ele fez um excelente resumo de como a arbitragem se desenvolve de forma galopante e destacou como ela hoje em dia decide questões que extrapolam os limites das partes envolvidas, atingindo o destino de nações inteiras.”

“The highpoint was the speech of Singapore’s At-

orney General, Hon Sundaresh Menon. He presented an excellent summary of how arbitration is developing at a high-speed pace and emphasized how nowadays it decides in matters that go beyond the limits of the parties involved, affecting the destiny of entire nations.”

ELEONORA MARIA BAGUEIRA LEAL COELHO

Sócia de Castro Barros, Sobral,
Gomes Advogados e membro
do corpo de árbitros do CAM/CCBC
Partner of Castro Barros, Sobral, Gomes Advogados and
member of the CAM/CCBC’s body of arbitrators

“O tema do painel de que participei foi muito instigante, pois discutiu se o sistema da arbitragem comercial internacional mudou em razão de algumas decisões em arbitragens de investimento. Além disso, houve um excelente debate sobre a necessidade ou não de um código de conduta para a atividade dos advogados.”

The theme of the panel in which I participated was highly enticing, because it discussed whether the international commercial arbitration system has changed due to decisions made on investment arbitration. Furthermore, an excellent debate took place on the need, or lack of need, for a code of conduct for the activities of attorneys.

ADRIANA BRAGHETA

Presidente do CBAR e membro
do corpo de árbitros do CAM/CCBC / President of CBAR
and member of CAM/CCBC’s body of arbitrators

Mediação em foco

Focus on Mediation

Em conformidade com o destaque que a mediação vem recebendo nos últimos tempos, o CAM/CCBC tomou a iniciativa de equipar ainda mais sua estrutura de serviços de mediação de conflitos empresariais. O CAM/CCBC, que já possuía um roteiro de mediação desde 1998, apresentou recentemente um novo regimento, além de um quadro de mediadores altamente especializados. Ademais, formou uma Comissão de Mediação, coordenada pelo advogado Adolfo Braga Neto e composta por profissionais comprometidos com o desenvolvimento do instituto no Brasil.

A mediação, como forma de resolução de conflitos no âmbito empresarial, ainda é uma atividade pouco difundida e que não dispõe de um estatuto legal próprio, como ocorre no caso da arbitragem.

O CAM/CCBC, ao reforçar a prestação de serviços nessa área, deverá contribuir para propiciar um conhecimento crescente no âmbito dos advogados e das empresas, como reflexo evidente de sua posição pioneira, de pretígio e respeito, já consolidada no campo da arbitragem.

EXPANSÃO

Desde julho de 1998, o CAM/CCBC dispõe de um roteiro que delinea o procedimento de mediação da entidade. O documento, ainda em vigor, lançou as bases para a sistemática agora adotada.

As novidades trazidas pelo Regimento de Mediação do CAM/CCBC foram apresentadas a um grupo de 80 convidados, em evento realizado no Bar des Arts, em São Paulo, no dia 23 de maio. O novo regimento entrou em vigor em 10 de abril de 2012.

In tune with the attention mediation has recently been receiving, the CAM/CCBC decided to further expand its service structure for the mediation of business conflicts. The entity, which since

1998 has had a guideline for mediation, recently presented a new rule set, along with a highly qualified body of mediators. Furthermore, it created a Mediation Committee, coordinated by attorney Adolfo Braga Neto, comprising professionals committed to developing the subject matter in Brazil.

Mediation, as a means for conflict resolution in the corporate world, is still a fairly unknown activity and, unlike arbitration, as yet lacks its own legal framework.

The CAM/CCBC, by reinforcing its services in this field, will likely contribute to increasingly publicize knowledge about the subject matter among attorneys and companies, as the obvious consequence of its pioneering role and the prestige and respect it has conquered in the field of arbitration.

EXPANSION

Since July 1998, the CAM/CCBC has had a guideline on mediation, delineating the entity's procedure for mediation. This document, still in effect, constitutes the basis for the new procedure currently being introduced.

The novelties introduced by CAM/CCBC's mediation rules were presented to a group of 80 invitees, at an event held at Bar des Arts, in São Paulo, on May 23. The new rules set became effective on April 10, 2012.



“Não poderíamos deixar de nos estruturar para atender as demandas de mediação, que tendem a crescer muito no Brasil. Tenho certeza de que vamos atingir nesta área o mesmo padrão de excelência alcançado em relação à arbitragem e que tomaram nosso centro referência na área.”

“We could not have neglected organizing ourselves to meet the demands for mediation, which are likely to increase considerably in Brazil. I am sure we will achieve the same standard of excellence obtained in arbitration and that our Center will become a reference in this field.”

FREDERICO JOSÉ STRAUBE
Presidente do CAM/CCBC
President of CAM/CCBC

“A prestação dos serviços de mediação será um fator de credibilidade para essa modalidade de resolução de conflitos. Há uma tendência mundial de se tentar a mediação antes da arbitragem, por maior rapidez de procedimentos, menor custo e, ainda, bons resultados demonstrados.”

“Rendering mediation services will be a factor of credibility for this modality of conflict resolution. There is a worldwide trend to attempt mediation before arbitration, given the increased speed in procedures, lower cost and also the good results thus far achieved.”

ANTONIO LUIZ SAMPAIO CARVALHO
Vice-presidente do CAM/CCBC
Vice-president of CAM/CCBC

As novidades foram apresentadas a um grupo de 80 convidados, em evento realizado no Bar des Arts, em São Paulo, no dia 23 de maio

The novelties were presented to a group of 80 invitees, at an event held at Bar des Arts, in São Paulo, on May 23

“A mediação estabelece um novo paradigma na resolução de conflitos. Ela representa o patamar máximo da vontade das pessoas envolvidas, que podem assumir o papel de protagonistas do processo. Além disso, é um instituto que oferece possibilidade de soluções criativas e céleres.”

“Mediation sets a new paradigm for conflict resolution. It represents the maximum level for the people involved, who can become protagonists in the process. Furthermore, it is an institute that allows creative and quick solutions.”

ADOLFO BRAGA NETO

Coordenador da Comissão de Mediação
Coordinator of the Mediation Committee



Trocando experiências

Exchanging experience

O CAM/CCBC promoveu, em 18 de junho, uma mesa-redonda sobre mediação com as especialistas Verónica Bianchi, Patricia Benedit e Cinthia Borgnia, do Centro de Mediaciones Mediaras, da Argentina.

Foi uma oportunidade de os 20 participantes terem um rico panorama de todo o processo legislativo argentino relativo ao tema, iniciado há 16 anos, e as repercussões práticas e melhorias na vida cotidiana do mediador, dos mediados (pessoas físicas ou jurídicas) e dos advogados.

“A mesa-redonda tendeu às expectativas por ter ensejado a troca de informações e experiências sobre a mediação no Brasil e na Argentina, país este que tem produzido profunda análise do conflito e dos mecanismos para resolvê-lo, inclusive com vasta bibliografia publicada”, avalia a mediadora do CAM/CCBC Ana Luiza Isoldi, que é também sócia da Defamília – estratégias para famílias empresárias.

On June 18th, the CAM/CCBC promoted a roundtable on mediation with the experts Verónica Bianchi, Patricia Benedit and Cinthia Borgnia, from Centro de Mediaciones Mediaras of Argentina.

It was an opportunity for the 20 participants to have an encompassing view of the whole Argentinean legislative process as it relates to the subject matter, which started 16 years ago, and the practical consequences and improvements in the day-to-day lives of mediators, parties to mediation (natural and corporate persons) and attorneys.

“The roundtable met all expectations since it allowed exchanging information and experience on mediation in Brazil and Argentina. The latter has actually produced an in-depth analysis on conflict and mechanisms to resolve it, along with a comprehensive published bibliography”, assesses CAM/CCBC’s mediator Ana Luiza Isoldi, who is also a partner of Defamília – “strategies for business families”.

AGENDA/ AGENDA

Próximos eventos nos quais o CAM/CCBC estará presente:

Next events the CAM/CCBC will attend:

- ◆ Encontro com a Camara Arbitrale di Milano com os temas: Brasile - Opportunita’ e rischi per la risoluzione delle controversie – 26/9 - Milão, Itália / Meeting with Camara Arbitrale di Milano, on the theme: “Brasile - Opportunita’ e rischi per la risoluzione delle controversie” – September 26, Milan, Italy
- ◆ Encontro com a Camara Arbitrale di Milano com o tema : L’arbitrato in Brasile – 27/9, Roma, Itália / Meeting with Camara Arbitrale di Milano, on the theme: “L’arbitrato in Brasile – September 27, Rome, Italy.
- ◆ I Encontro Internacional de Arbitragem de Coimbra – 18 a 20/10, Portugal / I Encontro Internacional de Arbitragem de Coimbra – October 18 to 20, Portugal

Pra Lá e pra cá

PAULA MONTEIRO

To-and-fro

Investidores brasileiros e canadenses buscam desenvolver negócios no segmento varejista

Brazilian and Canadian investors seek to develop business in retailing

Mercado de alto padrão de consumo, o Canadá oferece variadas oportunidades de internacionalização para os produtos brasileiros comercializados no varejo. Em segmentos como o de frutas e sucos processados, alimentos regionais e produtos orgânicos, entre outros gêneros alimentícios, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) desenvolve projetos específicos visando à participação de empresas em feiras e missões comerciais e considera que o Canadá é um país

Since it is a high-standard consumer market, Canada offers a variety of opportunities for the internationalization of Brazilian products sold at the retail level. In segments such as processed fruit and juices, regional foods and organic products, among other food products, "APEX-BRASIL" – the Brazilian Export and Investment Promotion Agency –, develops specific projects aimed at companies' participation in trade fairs and missions, and considers Canada a strategic country, given that it provides an enlightening experience



estratégico, por oferecer uma enriquecedora experiência para os empreendedores brasileiros e posteriormente lhes servir de apoio para estender os negócios ao vizinho mercado dos Estados Unidos.

No setor de café, produto agrícola mais vendido no Canadá depois dos derivados da cana-de-açúcar, o desafio dos empresários é chegar ao mercado local também com marca e identidade brasileiras. Um exemplo de sucesso nesse sentido é o do Café Bom Dia. Neste caso, porém, foi a chegada ao mercado americano que abriu as portas para a entrada no Canadá. Em 2003, a marca brasileira começou a ser vendida nos Estados Unidos por meio de uma parceria com o gigante Walmart, que compra quase 15% de sua produção. Paralelamente, a empresa começou a negociar com o Canadá. “Os primeiros contatos foram por meio da participação em grandes feiras realizadas nos dois países”, afirma o CEO Sydney Marques de Paiva, que já exporta para a região o café torrado e o torrado e moído.

“Apesar de o volume negociado ainda ser modesto, temos tido êxito porque a aceitação do café brasileiro é muito boa”, destaca Paiva. Em 2011, o Canadá importou 786,8 milhões de dólares cana-

A busca de oportunidades ocorre nos dois sentidos

The search for opportunities takes place in both directions

for Brazilian entrepreneurs, while subsequently also serving as a means to expand business to the neighboring United States. In the segment of coffee, the most sold agricultural product in Canada after sugarcane derivatives, the challenge faced by businesses is to reach the local market using a Brazilian brand and identity. A success case to illustrate the statement is Café Bom Dia. In this case, however, it was the entry to the U.S. market that subsequently opened the doors to enter Canada. In 2003, the Brazilian brand's sales started in the United States by means of a partnership with giant Walmart, which buys almost 15% of the production. At the same time, the company started negotiating with Canada. "Initial contacts took place by participating in major fairs held in both countries",



Os canadenses também estão de olho no desempenho do setor supermercadista brasileiro

The Canadians are also watching the performance of the Brazilian supermarket industry



denses em café, sendo que 161,1 milhões correspondem ao produto proveniente do Brasil.

DE LÁ PARA CÁ – A busca de oportunidades ocorre nos dois sentidos. Primeira a apresentar o açaí brasileiro aos consumidores canadenses, há mais de dez anos, a Booster Juice decidiu recentemente abrir a sua primeira franquia no Brasil. A varejista – que detém mais de 60% de participação de mercado no segmento de *smoothies* no Canadá, onde opera mais de 270 lojas –, abriu em março uma unidade no Shopping Mueller, em Curitiba. “Fizemos uma extensa pesquisa do varejo brasileiro e detectamos forte cultura de compras em *shop-pings*. Vimos também que o modelo de negócio baseado em *franchising* está em pleno desenvolvimento”, conta Glenn Tucker, diretor de desenvolvimento internacional e não tradicional da empresa.

“Nos últimos dois anos, quando participamos das feiras da Associação Brasileira de Franchising (ABF), em São Paulo, ficamos impressionados com o interesse das pessoas que visitaram nosso estande em busca de oportunidades de negócio relacionado ao estilo de alimentação saudável”, afirma Tucker. Como importar produtos do Canadá sairia caro, a estratégia adotada pela empresa para viabilizar o negócio da Booster Juice no país foi a substituição, quase total, por ingredientes nacionais.

“Fizemos uma série de adaptações no menu e trabalhamos em estreita colaboração com fornecedores locais, para assegurar que os produtos

states CEO Sydney Marques de Paiva. Exports to the region already encompass roasted and ground coffee.

“Albeit the volume traded is still modest, we are successful because the acceptance of Brazilian coffee is very good”, says Paiva. In 2011, Canada imported 786.8 million Canadian dollars’ worth of coffee, of which 161.1 million corresponded to the product coming from Brazil.

Since then and up to now – The search for opportunities takes place in both directions. Booster Juice, the first company to introduce Brazilian *assai* to Canadian consumers, more than ten years ago, recently decided to open its first franchise in Brazil. This retailer – with a market share of more than 60% in the *smoothies* segment in Canada, where it operates more than 270 stores –, in March opened an outlet in the Shopping [Center] Mueller, in Curitiba. “We conducted an extensive survey of retail sales in Brazil and discovered a strong culture concerning buying in shopping centers. We also observed that the business model based on franchising is under full development”, says Glenn Tucker, the director of the company’s international and non-traditional markets’ development.

“In recent years, when we took part in trade fairs staged by “ABF” – the Brazilian Franchising Association –, in São Paulo, we were impressed by the interest of people who visited our stand looking for business opportunities related to a healthy way of eating”, stated Tucker. Since importing products from Canada would be expensive, the strategy adopted by the company was to make the Booster Juice business feasible in the country, by replacing imported ingredients with local elements almost entirely.

“We made a number of changes to the menu and worked in close cooperation with local

atendam todas as especificações e os padrões de qualidade”, acrescenta o executivo da Booster Juice. Depois de iniciar a primeira operação no sul, com investimentos da ordem de 1 milhão de dólares canadenses, o objetivo é estabelecer franquias em outras regiões do país.

A também canadense Yogen Früz, que chegou ao Brasil no final de 2009 e já soma 20 lojas espalhadas pelo País, foi outra que contou com o apoio de parceiros locais para se instalar por aqui e faz planos de crescer ainda mais. “Por ser gelado, com baixas calorias e oferecido também na versão isenta de gordura, os *frozens* têm tudo a ver com o perfil de um país tropical”, considera o sócio-proprietário da franquía, Diógenes Costa Fernandes, que propôs o ingresso da marca no mercado brasileiro. Entre as mais recentes lojas, inauguradas neste ano em diversas regiões do Brasil, incluem-se unidades em Rio Branco, Caraguatatuba e São Paulo.

OPORTUNIDADES À VISTA – Os canadenses também estão de olho no desempenho do setor supermercadista brasileiro, que, pelo sexto ano consecutivo, cresceu, tendo fechado 2011 com alta de 4%. Somente no Estado de São Paulo, de acordo com Martinho Paiva Moreira, diretor de economia da Associação Paulista de Supermercados (Apas), o setor faturou R\$ 68,4 bilhões em 2011. O bom desempenho deve se repetir em 2012, a considerar que a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) registrou alta de 6% no primeiro quadrimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

“As taxas de juros em queda, aliadas ao aumento do poder de compra da população, atraem investimentos ao País, o que gera um ambiente favorável para os negócios”, avalia Moreira, que projeta crescimento do setor em 5% neste ano. Ele destaca a presença de 500 expositores de 51

suppliers, to make sure products met all our specifications and quality standards”, added the Booster Juice executive. After starting the first operation in the South, with investments in the magnitude of one million Canadian dollars, the objective is to set up franchises in other regions of the country.

In addition, Canadian Yogen Früz, which came to Brazil at the end of 2009 and now already has 20 stores spread across the country, is another organization that enjoyed the support of local partners to set up shop hereabouts and is now making plans for further growth. “Since they are cold, with low calories and are also offered in a fat-free version, frozen foods are very well suited for a tropical country”, in the opinion of master-franchisee Diógenes Costa Fernandes, who proposed the brand enter the Brazilian market. Among the most recently inaugurated stores in several regions of Brazil are outlets in the cities of Rio Branco, Caraguatatuba and São Paulo.

OPPORTUNITIES IN SIGHT – The Canadians are also watching the performance of the Brazilian supermarket industry, which grew for the sixth consecutive year, at a rate of 4% in 2011. In the State of São Paulo alone, according to Martinho Paiva Moreira, economic director of APAS – Supermarket Association of the State of São Paulo, the industry achieved revenues of R\$ 68.4 billion in 2011. This good performance is expected again in 2012, when considering that “ABRAS” – the Brazilian Association of Supermarkets –, registered a 6% increase in the first four months of the year compared to the same period of last year.

“Decreasing interest rates, in combination with the increase in the population’s purchasing power, attract investments to the country,

Yogen Früz, que chegou ao Brasil no final de 2009, já soma 20 lojas
Yogen Früz, which came to Brazil at the end of 2009, now already has 20 stores

Brasileiros têm aumentado a procura por produtos mais elaborados

Brazilians have increased demand for more sophisticated products

países na 28ª edição da Feira Internacional de Negócios em Supermercados, promovida em maio pela Apas, como um indicador da grande atratividade do setor. “O evento recebeu 70 mil visitantes e a estimativa de negócios a serem gerados é da ordem de R\$ 5 bilhões”.

Mudanças no comportamento de consumo dos brasileiros, que têm aumentado a procura por produtos mais elaborados, na avaliação de Sussumu Honda, presidente da Abras, também se refletem no interesse das redes e lojas de supermercados por apostar em produtos e serviços elaborados. Em maio, a primeira visita técnica de um grupo de associados da entidade teve como destino justamente o Canadá. “A intenção foi estabelecer contato com exportadoras de porte menor, para troca de informações e futuras rodadas de negócios”, afirma Honda. Entre as seis empresas da comitiva, estiveram presentes representantes do mato-grossense Supermercado Modelo e dos mineiros Super Nosso e Mar Verde.

Outro segmento ligado ao varejo e que chama a atenção dos canadenses são os shopping centers. “O faturamento do setor em 2011 foi de R\$ 104,1 bilhões, de acordo com o censo que apurou a existência de 802 shoppings em operação, com 107 mil lojistas. Temos mais 131 em construção e cerca de 80 em fase de projeto”, afirma Luís Augusto Ildefonso da Silva, diretor de relações institucionais da Associação de Lojistas de Shopping (Alshop). Pelo menos 20 desses empreendimentos – dentre os quais os shoppings Eldorado e Interlagos, ambos em São Paulo, são administrados ou têm participação do Grupo Ancar Invanhoe, criado a partir do ingresso da canadense Invanhoe Cambridge no mercado local. 🍁

bringing about a favorable business environment”, assesses Moreira, who projects growth of 5% in the industry this year. He emphasizes the presence of 500 exhibitors from 51 countries at the 28th International Supermarket Business Fair, promoted by APAS in May, as an indicator for the industry’s attractiveness. “The event was attended by 70,000 visitors and the estimated business volume to be generated is in the magnitude of R\$ 5 billion”.

Changes in the Brazilians’ consumer behavior too have increased demand for more sophisticated products in the opinion of Sussumu Honda, president of ABRAS, reflecting the interest of supermarkets and supermarket chains in betting on more elaborate products and services. In May, the first technical visit of members of the Association had Canada as its destination. “The intent was to establish contact with small business exporters, to exchange information and to set up future business meetings”, states Honda. Among the representatives of the six companies that integrated the mission, were people from Supermercado Modelo, in the State of Mato Grosso, and from the Super Nosso and Mar Verde organizations in the State of Minas Gerais.

Another industry focused on retailing attracting the attention of Canadians is that of shopping centers. “Industry revenues in 2011 totaled R\$ 104.1 billion, according to a census that identified the existence of 802 shopping centers in operation, with 107,000 stores. Another 131 are being built and about 80 are in the project stage”, says Luís Augusto Ildefonso da Silva, institutional relations director of “ALSHOP” – the Shopping Center Storeowner Association. At least 20 of the undertakings – including the Eldorado and Interlagos shopping centers -, both in São Paulo, are managed or co-owned by the Ancar Invanhoe Group, which was formed following the entry in the local market of Canadian company Invanhoe Cambridge. 🍁

Translation to English: **BeKom** Comunicação Internacional

Cidades diferentes, desafios iguais!

Gestor público reconhecido pelo empenho em transformar o sistema de transporte de Toronto, David Miller esteve no Brasil para compartilhar sua experiência

ADRIANA GAVAÇA

A pesar da distância física que separa Toronto das principais capitais brasileiras, quando o assunto é transporte público, os desafios se aproximam. A metrópole canadense tem cerca de 6 milhões de habitantes e sistemas de metrô, bondes e linhas de ônibus que, com o passar dos anos e o acentuado crescimento da cidade, passaram a ser insuficientes para atender a toda a demanda. Problema esse que se repete também em praticamente todas as grandes cidades brasileiras, casos de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Enfrentar a questão da mobilidade urbana está no topo da lista de prioridades dos governos dos dois países. A diferença é que, em Toronto, desde 2010 está em vigor um ambicioso plano de reestruturação do sistema de transporte público, que prevê a ampliação da malha metroviária, entre outras mudanças. O plano foi iniciado pelo então prefeito da cidade, David Miller (entre 2003 e 2010), depois de décadas sem reformas no sistema.

Prestes a embarcar para o Brasil, a fim de participar do Seminário de Mobilidade Urbana, realizado pelo consulado canadense, no final de junho, Miller falou com exclusividade para a Revista **Brasil-Canadá**. Na ocasião, disse que pretendia mostrar aos brasileiros a sua experiência no comando de Toronto em relação aos meios de transporte. “O foco de minha palestra é justamente falar da história do transporte público em Toronto, os pontos fortes do sistema, obstáculos políticos e os atuais planos para a mudança da estrutura existente”, resumiu.

Na bagagem, Miller trouxe uma larga experiência para dividir com os brasileiros. Toronto é hoje uma cidade

David Miller traz na bagagem a experiência de planejamento urbano



FOTOS: DIVULGAÇÃO



reconhecida mundialmente pelo esforço de preservação do meio ambiente, força econômica e integração social. O palestrante esteve à frente ainda, entre 2008 e 2010, da Presidência da influente rede C40 de Grandes Cidades (C40 Cities Climate Leadership Group), posição ocupada agora pelo prefeito de Nova York, Michael Bloomberg. O organismo tem o papel de contribuir e divulgar as mudanças reais e práticas que as cidades têm realizado na luta contra as alterações climáticas e em prol de geração de trabalho sustentável.

Miller, que é advogado e também formado em economia pela Universidade de Harvard, atualmente dirige a área de negócios internacionais e sustentabilidade na empresa Aird & Berlis LLP, que desenvolve tecnologias limpas e práticas de energia renováveis. Além disso, atua como conselheiro junto a empresas e governos sobre

medidas práticas de como tornar a sustentabilidade uma realidade.

MUDANÇAS – Sobre o sistema de transportes de Toronto, Miller destaca que a cidade é hoje abastecida por um combinação de sistema de bondes, metrô e ônibus, operada pela Toronto Transit Commission (TTC). O sistema de bondes é o mais antigo em operação na cidade, com mais de cem anos, enquanto o metrô foi construído em meados de 1950. Desde então, já passou por vários processos de ampliação, sendo que as últimas adições foram feitas em 1980. Depois disso, houve uma estagnação por três décadas.

“O metrô e o sistema de bondes foram muito bons para uma cidade de 1 milhão de pessoas, mas não são suficientes para a Toronto de 2012,

Construído em meados de 1950, o metrô de Toronto possui quatro linhas e está em processo de modernização

Enfrentar a questão da mobilidade urbana está no topo da lista de prioridades dos governos dos dois países

São Paulo, com o dobro da população de Toronto, tem 58 estações de metrô, com pouco mais de 65 quilômetros de extensão

no coração de uma região urbana com 6 milhões de habitantes. Foi por esse motivo que nos lançamos em um ambicioso plano de expansão, que prevê a criação de um metrô rápido, com 120 quilômetros de extensão, juntamente com uma extensão estratégica do atual sistema de metrô”, conta.

Outra prioridade, que faz parte do plano de expansão, segundo o ex-prefeito, é a ampliação da linha Spadina em direção ao norte, rumo a Vaughan, que adicionará cinco novas estações ao sistema de metrô da cidade, e a chegada da linha Sheppard ao oeste de Toronto. Faz parte também do projeto a aquisição de 60 novos trens rápidos de metrô e de 204 novos bondes, além da renovação da Union Station, para inclusão de uma segunda plataforma.

Atualmente, o sistema de transportes de Toronto

funciona com quatro linhas de metrô, 11 rotas de bondes e mais de 140 linhas de ônibus. Só para efeito de comparação, São Paulo, com o dobro da população da metrópole canadense, cidade mais populosa do Brasil e coração financeiro do País, possui 1.350 linhas de ônibus em operação e apenas 58 estações de metrô, com pouco mais de 65 quilômetros de extensão.

O TTC transporta ainda cerca de 460 milhões de passageiros por ano. Em um dia comum de semana, são cerca de 1,6 milhão de passageiros atendidos. O número representa nada menos do que 80% da população em trânsito na Grande Toronto.

De volta ao Canadá, Miller diz que leva na bagagem a surpresa por encontrar um povo disposto a transformar o País. “Eu já havia estado no Brasil e sempre fico admirado com o empenho das pessoas em construir uma sociedade próspera mas também inclusiva. Estava e estou impressionado com os prefeitos que já conheci e seus compromissos com os princípios ambientais e de liderança”, finaliza. 🍁



MATÉRIA DE CAPA • COVER ARTICLE

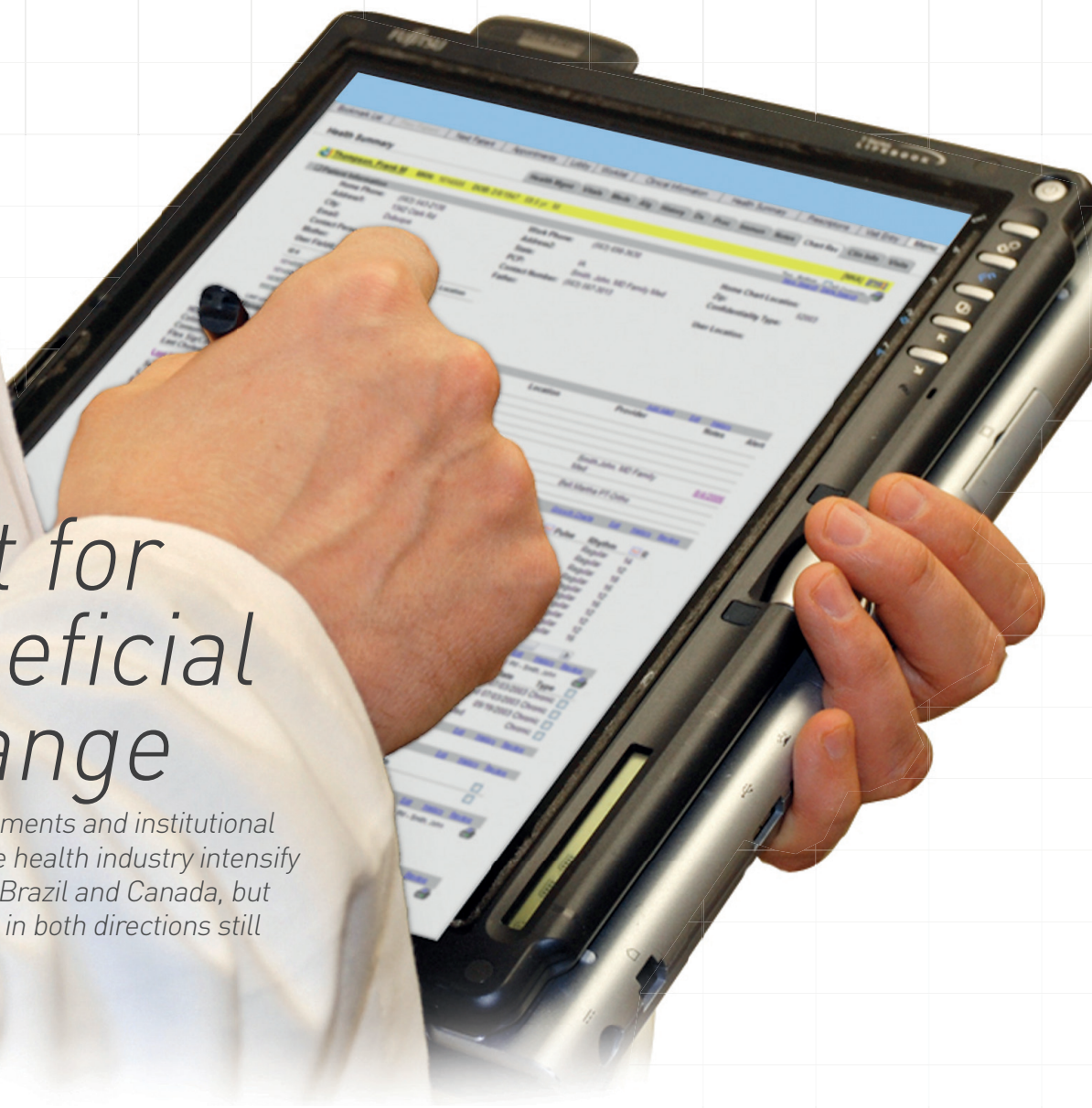
Busca de uma saudável troca

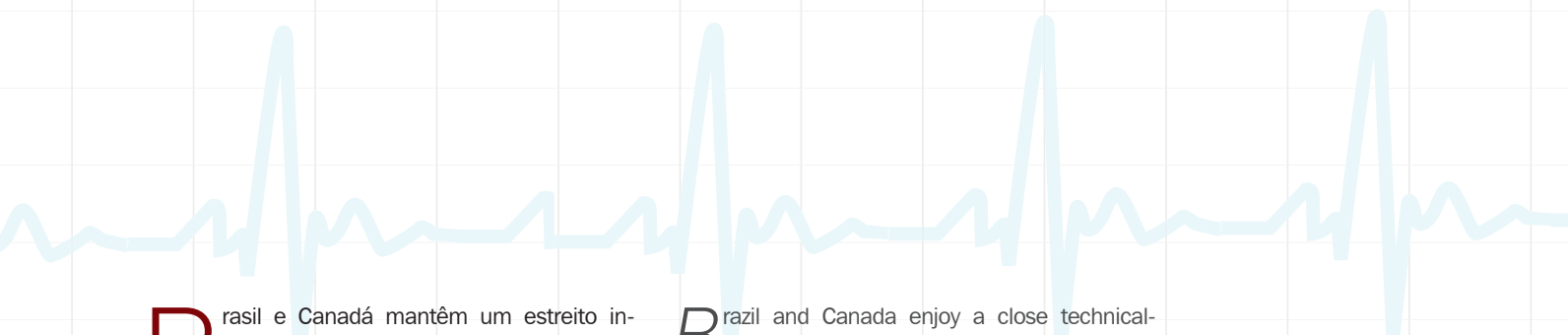
Acordos de cooperação e relacionamento institucional no setor de Saúde intensificam as relações entre Brasil e Canadá, mas a ampliação das transações comerciais em ambas as direções ainda enfrenta desafios

MARCELO COUTO

Quest for a beneficial exchange

Cooperation agreements and institutional relationships in the health industry intensify relations between Brazil and Canada, but expansion of trade in both directions still faces challenges





Brazil and Canadá mantêm um estreito intercâmbio técnico-científico na área de saúde, continuamente intensificado por iniciativas de governos, instituições, empresas e profissionais. O mais recente exemplo nesse sentido é o novo termo de cooperação assinado em maio passado pelos ministros da Saúde, o brasileiro Alexandre Padilha e a canadense Leona Aglukkaq, durante a 65ª Assembleia Mundial de Saúde da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada em Genebra, na Suíça.

O novo acordo contempla ações nas áreas de saúde indígena, no enfrentamento às doenças crônicas, preparação para situações de emergências e medidas como telemedicina e tele-saúde, entre outros pontos.

No âmbito regional também há diversos projetos de cooperação técnico-científico entre instituições e entre unidades da federação brasileira com províncias canadenses, como o Acordo de Cooperação entre Minas Gerais e Québec, assinado em 1996, e que, há cinco anos, originou o projeto de implantação do Centro de Tecidos Biológicos em Minas Gerais.

Há pouco mais de dois anos, em maio de 2010, a Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) também tomou a iniciativa de criar a sua Comissão de Saúde, formada por médicos, empresários, representantes de entidades, membros da CCBC e do Consulado do Canadá em São Paulo. A Comissão tem contribuído para manter uma plataforma permanente de conhecimento e divulgação de produtos, tecnologias e serviços.

MERCADO VISTOSO

No âmbito técnico-científico, portanto, os avanços têm sido significativos. Já no campo das trocas comerciais o desafio é substancial. Embora ambos os países tenham um grande mercado consumidor, mantenham sistemas universais de acesso aos serviços de saúde e apostem no desenvolvimento tecnológico de suas indústrias nacionais, certas

Brazil and Canada enjoy a close technical-scientific exchange in the field of health, which is continuously intensified by governments, institutions, companies and professionals. The most recent pertinent example is the new cooperation agreement celebrated last May by the health ministers – the Brazilian Alexandre Padilha and the Canadian Leona Aglukkaq -, during the 65th. World Health Assembly of the United Nations Organization, held in Geneva, Switzerland.

The new agreement entails initiatives in the field of indigenous people's health, in combating chronic diseases, in the preparation for facing emergencies, and measures such as "telemedicine" and "telehealth", among other issues.

At the regional level, there are several technical-scientific cooperation projects among institutions and entities of the Brazilian federation and Canadian provinces, such as the Cooperation Agreement between the State of Minas Gerais and Quebec, signed in 1996, which five years ago originated the implementation of the Biological Cloth Center project in Minas Gerais.

A little more than two years ago, in May 2010, "CCBC" – the Brazil-Canada Chamber of Commerce -, set up a Health Committee, comprising doctors, business persons, representatives of entities, members of CCBC and of the Canadian Consulate in São Paulo. This Committee has upheld a continuous platform to publicize products, technologies and services.

ATTRACTIVE MARKET

In the technical-scientific field, progress has been significant, but in trading the challenge has

Brasil e Canadá mantêm um estreito intercâmbio técnico-científico
Brazil and Canada enjoy a close technical-scientific exchange

No Brasil, são crescentes as demandas de hospitais e prestadores de serviços

In Brazil, the demand by hospitals and service providers is increasing

particularidades de cada país acabam se tornando obstáculo ao outro no esforço de ampliar a comercialização de produtos e serviços de saúde.

No Brasil são crescentes as demandas de hospitais e estabelecimentos prestadores de serviços públicos e privados para modernizar equipamentos e ampliar instalações. Entretanto, grande parte dessa expansão é provida pela própria indústria nacional de equipamentos médico-hospitalares, cujas vendas superaram R\$ 10 bilhões em 2011, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Médico-Odontológica (Abimo).

“Nós produzimos 90% das demandas de um hospital, os 10% que não são fabricados no Brasil são produtos de alta tecnologia”, afirma Paula Portugal, gerente de marketing e exportação da Abimo. Diante desse quadro, o que os fornecedores estrangeiros em geral buscam é uma forma de aproveitar a fatia dos equipamentos de alta tecnologia e detectar nichos específicos em que possam oferecer suas soluções para o mercado brasileiro. Aí residem as maiores oportunidades.

O mercado brasileiro é vistoso e chama a atenção. No final de maio, cerca de 90 mil profissionais, compradores, investidores e formadores de opinião passaram pelos corredores da 19ª edição da Hospitalar, maior feira do setor de saúde do Brasil, realizada em São Paulo, na qual, anualmente, são apresentadas as novidades em produtos, equipamentos e serviços e que estimula debates em gestão e desenvolvimento. O evento deste ano reuniu 1.250 expositores nacionais e estrangeiros, representando 34 países. Segundo os organizadores, duas empresas canadenses estiveram presentes: a BioMedica, que oferece dispositivos

been great. Although both countries have a large consumer market, allow access to health services in universal systems, and bet on the technological development of their national industry, certain peculiarities of each country are obstacles for the other country in its effort to expand the trade of health products and services.

In Brazil, the demand by hospitals and public and private service providers to modernize equipment and expand installations is increasing. However, a part of such expansion is taking place in the national medical-hospital equipment industry, whose sales exceeded R\$ 10 billion in 2011, according to “ABIMO” – The Brazilian Association of the Medical-Dental Industry.

“We produce 90% of the demand of a hospital. The other 10% that are not manufactured in Brazil are high-tech products”, states Paula Por-



médicos, com foco em soluções de diagnóstico; e a SMP Canada, que fornece desde equipamentos até mobiliário e soluções de arquitetura.

Em 2011, somente em materiais e equipamentos médico-hospitalares e diagnóstico *in vitro*, o Brasil importou cerca de US\$ 7,7 bilhões, segundo informações da Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL). Ainda de acordo com a CBDL, os itens importados com mais representatividade na balança comercial foram instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos (código NCM 9018), seguidos de artigos e aparelhos ortopédicos e próteses (NCM 9021). Empatados em terceiro lugar estão os *kits* e reagentes de diagnóstico e meios de cultura com os instrumentos e aparelhos para análises físicas e químicas (NCM 9027).

No período em que foi realizada a Hospitalar 2012, esteve no Brasil o consultor Joe Rios, repre-

tugal, ABIMO's marketing and export manager. In view of this scenario, what foreign suppliers generally look for is a means to make use of the high-tech equipment part, which entails high aggregated value, to discover specific niches in which to offer their solutions for the Brazilian market. That is where the best opportunities are.

The Brazilian market is attractive and calls one's attention. At the end of May, some 90,000 professionals, buyers, investors and opinion makers toured the aisles of the 19th. Hospitalar trade fair in São Paulo, the largest of the sort in Brazil's health industry, at which every year novelties in products, equipment and services are presented, and debates on management and investments are encouraged. This year's event attracted 1,250 local and foreign exhibitors from 34 countries. According to the organizers, two Canadian companies attended: BioMedica, which offers medical devices and focuses on diagnostic solutions, and SMP Canada, which supplies from equipment to furniture and architectural solutions.

In 2011, in medical-hospital materials and equipment, and for *in vitro* diagnostics alone, Brazil imported about US\$ 7.7 billion, according to data of "CBDL" – the Brazilian Chamber of Laboratory Diagnostics.

Still according to data of the CBDL, the most representative items in bilateral trade were imported medical-surgical instruments and devices (NCM code 9018), followed by orthopedic articles, devices, and prostheses (NCM 9021). Equally in third place in the ranking are kits and reagents for diagnostics and culture media, and

O mercado brasileiro é vistoso e chama a atenção

The Brazilian market is attractive and calls one's attention



representante da Export Development Canada (EDC), braço do governo canadense voltado a estimular e financiar exportações. A missão dele, em conjunto com o setor comercial do Consulado-Geral do Canadá em São Paulo, foi justamente identificar as demandas e oportunidades locais, para buscar ampliar os negócios com o Brasil.

“As empresas canadenses têm uma sólida experiência no fornecimento de produtos e serviços em todos os segmentos dentro dessa indústria. São mais de 800 companhias que operam em ciências da vida e saúde, além de setores integrados de engenharia e construção e transporte”, argumenta Joe Rios.

A EDC elaborou um mapeamento completo dos fornecedores canadenses aptos a exportar soluções na área de saúde. O Brasil figura como um dos países-alvo entre os emergentes, dado o tamanho do mercado e os investimentos em toda a cadeia de serviços de saúde para atender as demandas da população. O plano contempla fornecedores nas áreas farmacêutica, de equipa-

instruments and devices for physical and chemical analyses (NCM 9027).

In the period in which the Hospitalar 2012 took place, Joe Rios, representative of EDC – Export Development Canada – the Canadian government entity for export promotion and financing – came to Brazil. His mission, together with the trade division of the Canadian Consulate-General in São Paulo, was precisely to identify local demand and opportunities, to seek to expand business with Brazil.

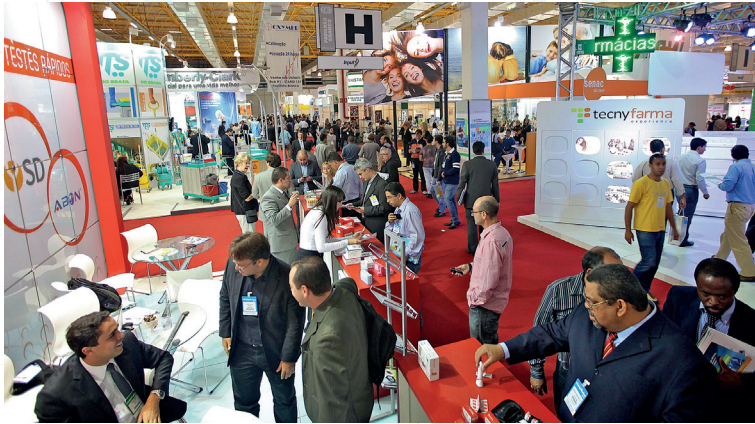
“Canadian companies have solid experience in supplying products and services to all segments in this industry. There are more than 800 companies operating in life sciences and health, in addition to the integrated sectors of engineering, construction and transportation”, states Joe Rios.

EDC drew up a complete roster of Canadian suppliers qualified to export solutions in the health area. Brazil ranks as one of the targets among emerging countries, given the size of the market and investments throughout the health services chain, to meet the population’s deman-



Joe Rios, representante da Export Development Canada (EDC), braço do governo canadense voltado a estimular e financiar exportações

Joe Rios, representative of EDC – Export Development Canada – the Canadian government entity for export promotion and financing



19ª edição da Hospitalar, a maior feira do setor de Saúde do Brasil

19th. Hospitalar trade fair in São Paulo, the largest of the sort in Brazil's health industry

mentos, consultoria e treinamento, organizações e métodos, transporte, engenharia e arquitetura, infraestrutura e tecnologia.

“O Canadá tem *grande expertise* para oferecer soluções ao mercado brasileiro, o que estamos fazendo agora é buscar identificar quais segmentos demandam mais oportunidades e, assim, buscar ampliar as transações comerciais entre os dois países na área de saúde”, avalia Rios.

PLATAFORMA EXPORTADORA

Ao mesmo tempo em que veem o mercado interno sendo cortejado, os fornecedores brasileiros também buscam oportunidades no exterior. Em 2011, o Brasil exportou mais de US\$ 1,5 bilhão em materiais e equipamentos médico-hospitalares e diagnóstico *in vitro*, de acordo com os dados da CBDL. De janeiro a março de 2012, as vendas acumuladas para o exterior somaram mais de US\$ 365 milhões, o que representa uma alta de 23% em comparação com os três primeiros meses do ano passado.

A Agência Brasileira de Incentivo a Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) desenvolve um projeto para ampliar as vendas em seis setores: equipamentos médico-hospitalares e de implantes, odontologia, laboratório e radiologia, além de materiais de consumo. De acordo a Abimo, o segmento odontológico é o mais competitivo internacionalmente. Além dele, as linhas que

ds. The plan contemplates suppliers in the fields of pharmaceuticals, equipment, consulting and training, organizations and methods, transportation, engineering and architecture, infrastructure and technology.

“Canada has wide-ranging expertise to offer solutions for the Brazilian market, so what we are doing now is to identify the segments that offer more opportunities and to then expand trade between the two countries in the health area”, states Rios.

EXPORT PLATFORM

While watching the domestic market being surveyed, Brazilian suppliers too are looking for opportunities abroad. In 2011, Brazil exported more than US\$ 1.5 billion in medical-hospital materials and equipment and for in vitro diagnostics, according to CBDL data. From January to March 2012, accrued sales abroad totaled more than US\$ 365 million, a 23% increase in comparison with the first three months of last year.

“APEX-Brasil” – The Brazilian Export and Investment Incentive Agency - is developing a project to expand sales in six areas: medical-hospital equipment and for implants, dentistry, laboratory and radiology, in addition to consumer materials. According to ABIMO, the dentistry segment – the only profitable one – is the most competitive internationally. Other areas that stand out are the ones for neonatal products (incubators for babies) orthopedic prostheses and cardiac valves, all of which are also lucrative.

Canada, however, is not one of the targets set by the APEX-ABIMO partnership. “Canada only ranks 48th among the countries we most export to”, states ABIMO’s Paula Portugal. She sees the Canadian market as difficult to access due to the massive presence of U.S. suppliers, regulatory demands, and as related to certification at the FDA – Food and Drug Administration, a condition enjoyed by few Brazilian companies.

The Brazilian effort in seeking self-sufficiency in

mais se destacam são as de produtos neonatais (incubadoras para bebês), próteses ortopédicas e válvulas cardíacas.

O Canadá, entretanto, não é um dos alvos dos projetos desenvolvidos pela Apex em parceria com a Abimo. “O Canadá aparece somente na 48ª posição entre os países para onde mais exportamos”, argumenta Paula Portugal, da Abimo. Ela considera o mercado canadense difícil de ser atingido em função da presença maciça de fornecedores norte-americanos e de exigências regulatórias e de certificação perante o FDA (agência de drogas e alimentos dos EUA), detida por poucas empresas brasileiras.

O esforço brasileiro de buscar a autossuficiência em áreas estratégicas de saúde pode, porém, abrir possibilidades no exterior, inclusive no Canadá, na avaliação do secretário-executivo da CBDL, Carlos Eduardo Gouvêa. O dirigente aponta que o Brasil tem buscado promover inovação e desenvolvimento a partir do conhecimento local. Ele considera que o desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde poderá fortalecer a indústria de alta tecnologia em setores-chaves, para satisfazer a demanda interna, e também criar uma plataforma exportadora.

O Complexo Industrial da Saúde é um dos braços da Política de Desenvolvimento Produtivo, conduzida pelo Ministério da Indústria e Comércio e Desenvolvimento. Entre as suas metas está reduzir o déficit comercial e desenvolver tecnologia para a produção local de 20 produtos estratégicos do sistema Único de Saúde (SUS) até 2013. Melhorias estruturais neste sentido permitiriam à indústria brasileira desenvolver *expertise* única, pela sua biodiversidade e acervo biotecnológico, e assegurar a sua competitividade no cenário mundial.

O desafio de ampliar as oportunidades de trocas comerciais neste cenário está colocado para os dois países, que buscam nichos específicos, enquanto se intensificam as tradicionais relações e a cooperação técnico-científicas. 🍁

Fornecedores brasileiros também buscam oportunidades no exterior

Brazilian suppliers too are looking for opportunities abroad

strategic health areas may possibly open opportunities abroad, including Canada, in the assessment of CBDL's executive secretary, Carlos Eduardo Gouvêa. The leader points out that Brazil has sought to promote innovation and development based on knowledge of the local market. He believes that developing the Industrial Health Complex may strengthen the high-tech national industry in key areas, to meet domestic demand and create an export platform.

The Industrial Health Complex is an arm of the Production Development Policy implemented by the Ministry of Industry, Commerce and Development. One of its targets is to reduce the trade deficit and develop technology for the local production of 20 strategic products within the “SUS” – Unified Health System -, by 2013. Structural improvements to that effect would allow the Brazilian industry to develop unique expertise, due to its biodiversity and biotechnological inventory, and to assure its competitiveness in the world scene.

The challenge of expanding trade relations in this scenario is an issue for both countries as they look for specific niches, at the same time as traditional and technical-scientific cooperation relations are intensified. 🍁

Translation to English: **BeKom**
Comunicação Internacional





Pela pátria

For the Nation

Entenda as atribuições da Real Polícia Montada Canadense e dos Dragões da Independência no Brasil

Understanding the duties of the Royal Canadian Mounted Police and the Brazilian Independence Dragoons

LILIAN CREPALDI

Instituições que protegem e, ao mesmo tempo, disseminam e consolidam tradições: no Canadá, a Real Polícia Montada; no Brasil, os Dragões da Independência. Essas duas unidades apresentam semelhanças e diferenças nos aspectos históricos e simbólicos.

Ambas são centenárias. Os Dragões surgiram no Rio de Janeiro em 1765, por ordem do rei português Dom José I. Com o pomposo nome de Esquadrão de Cavalaria Ligeira da Guarda do Ilustríssimo e Excelentíssimo Vice-Rei do Estado, tornaram-se o 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) em 1808, nome que permanece até hoje. Na época,

Institutions that protect and, at the same time, disseminate and consolidate traditions: in Canada, the Royal Mounted Police, and in Brazil, the Independence Dragoons. These two entities have both similarities and differences in their respective historical and symbolic roles.

Both are very old entities. The Dragoons appeared in Rio de Janeiro in 1765, by the order of the Portuguese King José I. With the pompous name of Light Cavalry Squadron of the Illustrious and Honorable Viceroy State Guard, becoming the 1st. Guards Cavalry Regiment (1st. RCG - the acronym in Portuguese) in 1808; a name that remains to this day. At the

uma de suas funções era proteger os membros da família real portuguesa, recém-chegada ao Brasil, após a fuga de Portugal. A unidade também auxiliava na defesa nacional, tendo participado de momentos como a Independência (1822) e a Proclamação da República (1889).

Já a Real Polícia Montada Canadense (RCMP, na sigla em inglês) foi fundada em 1920 a partir da junção da Royal Northwest Mounted Police (estabelecida em 1873, pela rainha Vitória) e da Dominion Police (de 1868). Essas unidades protegiam o lucrativo comércio de uísque e garantiam a paz com os nativos. A RCMP também participou de eventos importantes, como a corrida do ouro de Yukon e a contenção de revoltas durante a Grande Depressão, na década de 1930.

A RCMP é a maior força de segurança do Canadá, sendo a única do mundo a centralizar os policiamentos em níveis federal, estadual e municipal. Conhecidos como *mounties*, aplicam inclusive o Código Penal, apesar de algumas províncias e municípios terem autonomia para montar suas próprias polícias. Outras missões incluem o combate ao tráfico de drogas, ao crime organizado e ao

time, one of its functions was to protect members of the Portuguese royal family, newly arrived in Brazil, after having escaped from Portugal. The unit also assisted in national defense, having participated on occasions during the Independence (1822) and the Proclamation of the Republic (1889).

The Royal Canadian Mounted Police (RCMP) was founded in 1920 after combining the Royal Northwest Mounted Police (established in 1873, by Queen Victoria) and the Dominion Police (founded 1868). These units protected the lucrative trade in whisky and guaranteed peace with the natives. The RCMP also participated in important events such as the Yukon gold rush and in the containment of revolts during the Great Depression in the 1930's.

The RCMP is the largest security force in Canada, being the only one in the world to centralize policing at federal, state and municipal levels. Known as The Mounties, included in the Criminal Code, although some provinces and municipalities have autonomy to form their own police force. Other roles include combating drug trafficking, organized crime and terrorism. In addition to the border protection, the Mounted Police also carries out the security of the monarch, the Prime Minister and other dignitaries.

The Independence Dragoons – codename adopted in 1946 – has the role of carrying out the security of the Presidency of the Republic (a more symbolic post, as there is also a Presidential Guard), performing military ceremonies in Brasília and participating in missions to ensure order in territorial defense initiatives. However, it has no police repressive powers.

In purely symbolic roles, the Dragoons assist in maintaining the equestrian traditions of the Cavalry, despite also using motorized transport. The unit's uniform was designed by Frenchman

Os Dragões ajudam na manutenção das tradições equestres da Cavalaria

The Dragoons assist in maintaining the equestrian traditions of the Cavalry



terrorismo. Além da proteção de fronteiras, a Polícia Montada também faz a segurança do monarca, do primeiro-ministro e de outros dignitários.

Os Dragões da Independência – codinome adotado em 1946 – têm como missão fazer a segurança da Presidência da República (posto mais simbólico, já que há também a Guarda Presidencial), realizar o cerimonial militar em Brasília e participar de missões de garantia da ordem nas ações de defesa do território. Contudo, não possui poder repressor de polícia.

Como missões simbólicas, os Dragões ajudam na manutenção das tradições equestres da Cavalaria, apesar de utilizarem também transporte motorizado. O uniforme da unidade foi desenhado pelo francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) e segue as tradições do século 19: branco e faixa vermelha, as cores da antiga cavalaria portuguesa. Já a cor dos penachos dos capacetes varia de acordo com a patente, ficando o branco destinado ao comandante. O primeiro comandante sempre utiliza um cavalo baio, identificado como o de número 6, mesmo número utilizado pelo Marechal Deodoro na época da Proclamação da República.

O uniforme da RCMP para as cerimônias – inclusive para as famosas apresentações musicais – destaca-se pela túnica vermelha, inspirada nos militares britânicos. O restante da vestimenta é composto por calça azul com uma faixa amarela, cinta que atravessa o ombro esquerdo e botas marrons, além do famoso chapéu de abas planas. As cores do colarinho mudam de acordo com o posto. Para o dia a dia, os oficiais utilizam camisa cinza, gravata azul, botas de patrulha e chapéu simples. Além dos cavalos, a unidade também possui transporte motorizado e, em alguns locais de difícil acesso, *snowmobiles*, que, desde 1969, substituíram os antigos trenós puxados por cães. 🍁

Jean-Baptiste Debret (1768-1848) and follows the traditions of the 19 century: white and red stripes; the colors of the old Portuguese Cavalry. The colors of the helmet plumes vary according to the rank, being white for the Commander. The first Commander always uses a bay horse, identified as number 6, the same number used by Field Marshal Deodoro at the time of the Proclamation of the Republic.

The ceremonial uniform of the RCMP - including its famous musical performances - is distinguished by a red tunic, inspired by the British military. The rest of the outfit consists of blue pants with a yellow stripe down the side, a strap that crosses the left shoulder, and brown boots, in addition to the famous flat rimmed hat. The color of the collar changes according to the rank. For their day to day, the officers use a grey shirt, blue tie, patrol boots and simple hat. In addition to horses, the unit also has motorized transport and, in some places of difficult access, snowmobiles too, which, since 1969, replaced the old dog sledges. 🍁

Translation to English: **BeKom** Comunicação Internacional

A RCMP também é responsável pelo combate ao tráfico de drogas, ao crime organizado e ao terrorismo

The RCMP is also responsible for combating drug trafficking, organized crime and terrorism



Economia + sustentabilidade

Economy + Sustainability

Primeiro-ministro de Manitoba, Greg Selinger, fala sobre a participação na Rio+20, o novo Plano Verde da província e os objetivos da missão comercial que liderou na visita ao Brasil

The Prime Minister of Manitoba, Greg Selinger, talks about participation in the Rio+20, the province's new Green Plan and the objectives of the trade mission he led to Brazil

LILIAN CREPALDI

A Rio+20, Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre Desenvolvimento Sustentável, reuniu no Rio de Janeiro, de 13 a 22 de junho, representantes de 193 países. De acordo com o secretário-geral do evento, Sha Zukang, mais de 700 acordos envolvendo governos, empresas e sociedade civil foram firmados. A ONU estima que mais de US\$ 513



Greg Selinger, Primeiro-ministro de Manitoba
Greg Selinger, Prime Minister of Manitoba

bilhões foram mobilizados em compromissos voluntários. No entanto, o documento final, *O Futuro que Queremos*, aponta somente perspectivas, mas não metas concretas para minimizar problemas ambientais e apoiar iniciativas sustentáveis, o que levou o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, a criticar em dado momento a falta de ambição dos líderes no evento.

*R*io+20, the United Nations' Conference on Sustainable Development, gathered representatives of 193 countries in Rio de Janeiro, from June 13 to 22. According to the event's Secretary-General, Sha Zukang, more than 700 agreements involving governments, companies and civil society were celebrated. The UNO estimates that more than US\$ 513 billion were allocated in voluntary commitments. However, the final document, "The Future We Want", outlines only perspectives, rather than concrete targets to minimize environmental problems and support sustainable initiatives. This resulted in the UNO's Secretary-General, Ban Ki-moon, having criticized the event's leaders' lack of ambition.

Canada participated in the Rio+20 along with federal and provincial representatives. The Prime Minister of Manitoba, Greg Selinger, was one of the attending authorities. The premier since 2009, he holds a bachelor's degree in Social Services, a Master's in Business and a doctorate in Economy. Apart from attending the Conference, Selinger took the opportunity of coming to Brazil to meet with business persons and investors in an event staged by the Brazil-Canada Chamber of Commerce ("CCBC"). The *Brasil-Canadá* magazine exclusively interviewed him in São Paulo.

Brasil-Canadá – Were you satisfied with the decisions taken and the final document agreed upon by world leaders at the Rio+20?

Greg Selinger – When one believes in sustainable development, one is never satisfied because one sees increasing threats to sus-



“Nunca estou satisfeito, mas acho que fizemos progresso”

“I’m never satisfied, but I think we have made progress”

O Canadá participou da Rio+20 com representantes federais e provinciais. O primeiro-ministro de Manitoba, Greg Selinger, foi uma das autoridades presentes. Premiê desde 2009, ele é bacharel em serviço social, mestre em administração e doutor em economia. Além de participar da conferência, Selinger aproveitou a vinda ao Brasil para liderar encontros com empresários e investidores, promovidos pela CCBC. Em São Paulo, falou com exclusividade à reportagem da **Brasil-Canadá**.

Brasil-Canadá – O senhor ficou satisfeito com as decisões e com o documento final acordado entre as lideranças mundiais na Rio+20?

Greg Selinger – Quando se acredita em desenvolvimento sustentável, nunca se está satisfeito, porque vemos ameaças crescentes à sustentabilidade, às espécies. Por outro lado, quando olhamos 20 anos atrás e o que conseguimos desde então, há menos gente vivendo na pobreza absoluta, grande quantidade de inovações, perspectivas para a economia verde. Muitas dessas inovações estão sendo lideradas pelos governos locais, como as províncias, pois os governos nacionais nem sempre chegam ao consenso nos acordos, como o Protocolo de Kyoto. Mas há muitas coisas que podemos fazer no nível prático para ter água limpa, proteger a diversidade, criar empregos “verdes”. Se estou satisfeito? Nunca estou satisfeito, mas acho que fizemos progressos. Há muita discussão sobre o documento final, mas existe um debate global e, quanto mais fazemos isso, mais desenvolvemos nosso senso de identidade de cidadãos globais. É a partir do momento em que percebemos que os interesses, o futuro e as ameaças são comuns, que podemos começar a melhorar as coisas juntos. O diálogo é sempre útil.

tainability, to species. On the other hand, when one looks back 20 years and to what has since been accomplished, one sees less people living in absolute poverty, many innovations, and a favorable outlook for green economies. Many of such innovations are being led by local governments, such as governments of provinces, given that not always do national governments reach consensus in agreements, for instance, such as the Kyoto Protocol. However, a lot can be done in practice, to have clean water, protect diversity, and create “green” jobs. Am I satisfied? I’m never satisfied, but I think we have made progress. Much debating involves the final document, but a global discussion is taking place, and the more we do that, the more we develop our identity feeling as global citizens. From the time when we perceive that the interests, the future and the threats are common, we all together can start improving things. Dialogue is always useful.

BC – What concrete results do you think the Conference will produce in going forward?

GS – At the regional level, we are emphasizing the green economy. Whatever is good for the environment may be good for the economy and vice-versa. In Manitoba, we will increase energy generated in hydroelectric plants by 43% in the next 12 or 15 years. We are also leading projects involving education in sustainable development. I think we are thereby creating a basis for future generations: people will better understand the threats the world faces. Brazil has been a great example for social inclusion: it lifted many people out of poverty with the “Bolsa-Família” [Family Charity] and other pro-



“O Brasil tem sido um grande exemplo em inclusão social”

“Brazil has been a great example for social inclusion”

BC – Que resultados concretos o senhor crê que a conferência vai gerar daqui para frente?

GS – Em níveis regionais, estamos enfatizando a economia verde. O que é bom para o meio ambiente pode ser bom para a economia, e vice-versa. Em Manitoba, aumentaremos a energia proveniente de hidrelétricas em 43% nos próximos 12 ou 15 anos. Também estamos liderando projetos de educação em desenvolvimento sustentável. Acho que, assim, criamos uma base para as futuras gerações: as pessoas terão um melhor entendimento sobre as ameaças ao mundo. O Brasil tem sido um grande exemplo em inclusão social: tirou muitas pessoas da pobreza com o Bolsa Família e outros programas. Também temos projetos similares em Manitoba, mas isso é muito mais difícil quando se tem 200 milhões de habitantes, como o Brasil.

BC – Um dos pontos polêmicos da Rio+20 foi o financiamento de projetos dos países em desenvolvimento pelos países ricos. Qual é a sua posição a respeito?

GS – Não acho que [o financiamento] seja algo ruim, desde que feito em parceria, não com ideias impostas. Transferir tecnologias e habilidades pode ser uma boa solução se pudermos, por exemplo, gerar mais energia solar, eólica e geotérmica, na qual Manitoba é líder. O financiamento deve respeitar as tradições políticas e culturais do país. Tudo depende de como fazemos.

BC – Muitos críticos dizem que a Rio+20 foi um retrocesso em relação às discussões e decisões da Eco-92. O senhor concorda?

GS – Não é uma boa ideia pensarmos em termos de sucesso ou fracasso. O importante é: estamos

grams. We have similar projects in Manitoba, but this is much more difficult when you have 200 million inhabitants like Brazil.

BC – One of the polemic issues at the Rio+20 was the financing of developing countries' projects by the rich countries. What is your position on this?

GS – *I don't think this [the financing] is something bad, provided it is done in partnership, not with imposed ideas. To transfer technologies and abilities may be a good solution if we can, for instance, generate more solar, wind and geothermal energy, in which Manitoba stands out. The financing must respect the country's political and cultural traditions. This depends on how we go about this.*

BC – Many critics say the Rio+20 was a step backwards in relation to the discussions and decisions at the Eco-92. Do you agree?

GS – *It is not a good idea to think in terms of success or failure. Important is: are we headed in the right direction? Are we sufficiently agile? More people are involved and that helps, but we need nations' leaders to show more support.*

BC – What is the objective of Manitoba's Green Plan, presented recently?

GS – *The plan is an opportunity to have a different view of the future for Manitoba, in matters such as clean water, green jobs, more effective education, and forest protection. We need to progress with respect to the Kyoto Protocol, to look to biodiversity and to threatened species. The plan seeks to protect the environment, to*

“É preciso haver mais conexões entre o norte e o sul da América” “We need more connections between North and South America”

indo na direção certa? Estamos rápidos o suficiente? Há mais pessoas envolvidas e isso ajuda, mas precisamos que os líderes das nações mostrem mais apoio.

BC – Qual é o objetivo do Plano Verde de Manitoba, apresentado recentemente?

GS – O plano representa a chance de se ter outra visão de futuro para Manitoba em assuntos como água limpa, empregos verdes, educação mais eficaz, proteção à floresta. Precisamos avançar em relação ao Protocolo de Kyoto, olhar para a biodiversidade e para as espécies ameaçadas. O plano busca proteger o meio ambiente, estabelecer parcerias com os povos indígenas (Primeiras Nações) e desenvolver a economia sustentável, como o ecoturismo. Discutimos, por exemplo, como minimizar problemas advindos da mineração e como viver de forma sustentável na própria comunidade.

BC – Apesar de limpa, a geração de energia por hidrelétricas é criticada pela necessidade de alagar grandes áreas. Essa crítica também existe no Canadá?

GS – Já foi um problema. Nos anos 1970, alagávamos e pagávamos uma compensação. Hoje não fazemos mais hidrelétricas sem uma ampla parceria com os povos indígenas (Primeiras Nações). Essa interação permite que eles sejam donos de parte das represas e da infraestrutura e dá prioridade a eles nos empregos. Se há risco ambiental, estudamos como minimizar e preveni-los. Assinamos acordos que podem durar até 70 anos.

BC – O senhor está liderando uma missão de empresários. Como avalia o volume atual de

establish partnerships with indigenous peoples (First Nations) and to develop a sustainable economy, such as ecotourism. For instance, we discuss how to minimize problems resulting from mining activities and how to live in a more sustainable way in one’s own community.

BC – Although clean, the generation of energy in hydroelectric plants is criticized because of the need to flood large areas. Is this criticism also brought forth in Canada?

GS – *It was once a problem. In the 1970’s we flooded and then paid compensation. Nowadays we no longer build hydroelectric plants without comprehensive partnerships with indigenous peoples (First Nations). This interaction allows them to be the owners of parts of the dams and the infrastructure and affords them priority in taking the jobs. If there is an environmental risk, we assess how to minimize or prevent it. We sign agreement for terms of up to 70 years.*

BC – You are leading a business mission. How do you assess the current volume of trade transactions between Manitoba and Brazil? Is there an expansion perspective on the horizon?

GS – *The volume is not as expressive as it could be [around US\$ 100 million/year]: there is a lot more we could do together. Canada and Brazil have much in common. We need more connections between North and South America. Brazil owns the largest nickel mine in Manitoba. For*



O CANADÁ NA RIO+20 / CANADA AT THE RIO+20

Um dos destaques da comitiva canadense na Rio+20 foi o ministro do Meio Ambiente, Peter Kent. Em discurso oficial, ele reafirmou o compromisso do país com uma economia mais verde. “Nossas províncias estabeleceram metas ambiciosas no tocante às questões de mudança climática, de regulamentação na poluição atmosférica e de medidas de proteção relacionadas a água, solo e biodiversidade.”

Também participaram da Conferência comitivas de Alberta (liderada por Diana McQueen, ministra do Meio Ambiente e Recursos Sustentáveis da província), Québec e Manitoba. O primeiro-ministro de Québec, Jean Charest, promoveu o “Plan Nord”, voltado ao desenvolvimento sustentável da região norte da província para os próximos 25 anos. O plano prevê investimentos em energias renováveis e incentivos para manter 50% do território coberto por florestas. Charest – que era ministro do Meio Ambiente e chefe da delegação canadense na Eco-92 – explicou que a província vai investir US\$ 47 bilhões em energias eólica, hidrelétrica e outras fontes alternativas, além de cortar 20% das emissões de gases de efeito estufa.

One of the most important members of the Canadian delegation to the Rio+20 was the Minister of the Environment, Peter Kent. In an official speech, he reasserted the country's commitment to a greener economy. "Our provinces set ambitious targets with respect to issues concerning climate change, air pollution regulations, and protection measures for water, soil and biodiversity".

Delegations from Alberta (led by Diana McQueen, the province's Minister of the Environment and Sustainable Resources), Quebec and Manitoba also participated in the Conference. The Prime Minister of Quebec, Jean Charest, promoted the "Plan Nord", aimed at the sustainable development of the province's Northern region in the next 25 years. The plan foresees investments in renewable energy and incentives to maintain 50% of the territory covered by forests. Charest – who was the Minister of the Environment and the head of the Canadian delegation to the Eco-92 – explained that the province will invest US\$ 47 billion in wind and hydroelectric energy and in other alternate energy sources, in addition to reducing greenhouse gas emissions by 20%.

transações comerciais entre Manitoba e o Brasil? Há expectativa de ampliação?

GS – O volume não é tão grande quanto poderia ser [em torno de US\$ 100 milhões/ano]: há muito mais que podemos fazer juntos. Canadá e Brasil têm muito em comum. É preciso haver mais conexões entre o norte e o sul da América. O Brasil é dono da maior mina de níquel de Manitoba. A Gerdau, por exemplo, está produzindo aço e tem uma das maiores operações de reciclagem de aço na província. Atualmente, o Brasil está investindo mais no Canadá do que o Canadá no Brasil. Precisamos encontrar um equilíbrio nesta relação.

BC – Quais oportunidades de negócios a comitiva veio mostrar ao País?

GS – Firmamos parceria com uma empresa brasileira na área de cosméticos que irá se instalar em Winnipeg. Já Manitoba produz equipamentos para a área farmacêutica, tratores e beneficiamento de grãos. Temos também uma fábrica de cereais aqui. O Brasil tem grande biodiversidade, então há oportunidades na área de saúde, como produção de vitaminas. Na área de serviços, a empresa Tetra Tech, por exemplo, pode auxiliar na área de infraestrutura no Brasil. Há ainda diversas possibilidades de parcerias em ciências aplicadas e engenharia, já que as empresas são cada vez mais globais.

BC – Winnipeg sediou em 1999 os Jogos Pan-Americanos. Passados 13 anos, quais foram os principais legados deixados na cidade e em Manitoba?

GS – Um deles é a infraestrutura. Temos uma piscina de nível internacional, por exemplo, que ficará na comunidade por décadas. Mas o maior legado é a conexão com o resto do mundo. São oportunidades para aumentar a visibilidade e a liderança do país. 🍁

instance, Gerdau is producing steel and has one of the largest steel recycling operations in the province. Currently, Brazil is investing more in Canada than Canada in Brazil. We need to find a point of equilibrium in this relationship.

BC – What business opportunities did the commission come to show the country?

GS – We signed a partnership agreement with a Brazilian cosmetics company, which is going to set up shop in Winnipeg. Manitoba, in turn, manufactures equipment for the pharmaceutical industry, for grain processing, and tractors. We also have a cereal production plant here. Brazil is very much bio-diversified, so there are opportunities in the health field, such as for the production of vitamins. In the service area, the company Tetra Tech, for example, could help in the field of infrastructure in Brazil. There is also a variety of opportunities to celebrate partnerships in applied science and engineering, given that companies are increasingly more global.

BC – Winnipeg in 1999 hosted the Pan-American Games. Now that 13 years have gone by, what is the heritage left for the city and for Manitoba?

GS – One element is infrastructure. For instance, we have a world-class swimming pool, which will be in the community for decades to come. The most important element, however, is the connection with the rest of the world. It is the opportunity to increase the country's visibility and leadership. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional



RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável



Solidez bancária

Bancos do Canadá e de Cingapura, mais uma vez, aparecem em destaque na lista das 20 instituições mais sólidas do planeta, anualmente elaborada pela Bloomberg Markets. No ranking de 2012, divulgado em maio, aparecem cinco bancos canadenses, quatro deles listados entre as seis primeiras posições: **Canadian Imperial Bank of Commerce - CIBC** (3ª posição), Toronto-Dominion Bank (4ª posição), National Bank of Canadá (5ª posição) e Royal Bank of Canada (6ª posição). O Brasil é listado com a filial do espanhol Santander, 11º colocado, e o Bradesco, único de capital brasileiro, na 13ª posição. O ranking aponta os bancos com solidez de capital, capazes de resistir a turbulências e de emprestar recursos com qualidade.

Engajada desde cedo

Com apenas 10 anos, a menina **Ta’Kaiya Blaney** foi destaque na Rio+20 ao apresentar a música “Shallow Waters”, na qual descreve o cenário de vazamento de óleo com danos ao mar. A canção, composta e cantada por ela, foi um protesto contra a construção de um oleoduto entre Alberta e Kitimar, na Colúmbia Britânica. Ta’Kaiya Blaney, cujo nome significa “Água Especial”, é membro da comunidade Sliammon, uma das Primeiras Nações. Ela tornou-se a segunda canadense a chamar a atenção em Conferência da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. Há 20 anos, durante a Rio-92, a ativista Severn Suzuki, então com 13 anos, calou o mundo com o discurso feito por ela e um grupo de adolescentes em defesa das causas ambientais.





FOTO: DIVULGAÇÃO

No ritmo brasileiro



O verde e amarelo tomará conta de Toronto entre 27 de agosto e 7 de setembro, quando será realizado o 4º Festival Anual *Brazilian Day Canada*. O evento inclui exposição de arte de brasileiros e canadenses (27/8 a 2/9), atividades para toda a família (1/9), shows musicais (3/9) e celebração à Independência do Brasil (7/9).

No ano passado, cerca de 70 mil pessoas se reuniram na Yonge-Dundas Square para assistir aos shows musicais e fizeram o coração de Toronto pulsar no ritmo brasileiro. Comandada pelo apresentador Serginho Groisman, a festa de 2012 inclui shows da dupla sertaneja Jorge & Mateus e participação dos cantores Leo Rodriguez e Thiago Correa. Para saber mais, acesse: www.braziliandaycanada.ca

Incentivo à cooperação

O Consulado-Geral do Brasil em Montreal criou o seu Setor de Promoção Comercial (Secom), em mais uma demonstração do esforço do governo brasileiro de ampliar a cooperação entre o País e a província. A estrutura do Secom, que integra o Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, foi consolidada no primeiro semestre deste ano. Uma das principais iniciativas organizadas no período pelo setor foi a participação do Brasil no Salão da Alimentação e Bebida (Sial), realizado em Montreal entre 9 e 11 de maio.



Oportunidades a mostrar

A comitiva do BEST-Brazil, iniciativa conjunta de entidades do sistema financeiro e do governo para promover as oportunidades e a solidez da economia brasileira, esteve em Toronto, em 7 de junho, para seminários com investidores internacionais e administradores de fundos de investimento, fundos de pensão e gestores de ativos.



Na oitava edição, o BEST-Brazil incluiu também Nova York. Desde 2004, quando a iniciativa foi criada, foram organizadas 39 visitas a países da América do Norte, da Europa, do Oriente Médio e da Ásia. Segundo os organizadores, mais de 3,6 mil investidores já participaram dos eventos, nos quais executivos brasileiros e altos funcionários do governo mostram oportunidades dos mercados de finanças e capitais.

Aniversário e solidariedade

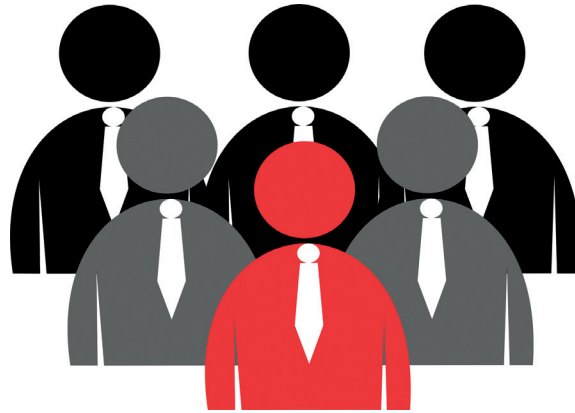
O coquetel comemorativo ao 50º aniversário da Canadian International Society (CIS), realizado em 31 de maio pela Cônsul-Geral do Canadá e presidente honorária da sociedade, Abbie Dann, beneficiará a Casa Madre Teodora dos Idosos. Com os R\$ 3 mil arrecadados será comprada metade dos leitos para os residentes da instituição. Para agosto está programado outro evento, o Golf Outing CIS, quando serão arrecadados fundos adicionais para comprar os leitos restantes.

50 ANOS DE ATUAÇÃO

A CIS, fundada em 1962 por mulheres da comunidade canadense interessadas em promover obras de caridade em São Paulo, atualmente é aberta a homens e mulheres de todas as nacionalidades. O CIS oferece um fórum social a seus membros e contribui com entidades de cunho social por meio de eventos de arrecadação de fundos e realização de ações voluntárias em comunidades carentes.



Visita da irmã Natalina e membros da Sociedade Internacional do Canadá a Casa Madre Teodora dos Idosos, fundada em 1989



Negócios em Québec

O Ministério do Desenvolvimento Econômico, de Inovação e de Exportação do Québec está organizando uma comitiva com empresários brasileiros interessados em participar do projeto “Encontros de Negócios Québec-Brasil 2012”, que ocorrerá de 23 a 29 de setembro em Montreal. O objetivo é promover oportunidades de negócios junto aos empresários e provedores quebequenses. O comércio entre o Brasil e o Québec chegou a US\$2,2 bilhões em 2011. A província canadense está entre os 20 Estados mais industrializados da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para participar da comitiva, contate Malika Dehraoui (malika.dehraoui@mri.gouv.qc.ca) ou Paula Vignolapaula (vignolademarco@mri.gouv.qc.ca).

Animação em Vancouver

Vancouver, chamada de a “Hollywood do Norte”, tem avançado rapidamente na área de animação e efeitos especiais. Atualmente, é o terceiro maior polo de produção, ficando atrás apenas de Los Angeles e Londres. Com a fama, tornou-se um destino para jovens brasileiros interessados na especialização em mídias digitais. Julia Sousa, diretora de marketing da Canadá Intercâmbio, afirma que, apesar do alto investimento, o retorno compensa. “Um grande atrativo deste tipo de intercâmbio é a possibilidade de trabalhar legalmente por até três anos após o término do estudo”. Segundo a empresa, entre as escolas mais conceituadas estão a Vancouver Film School (VFS) e a Art Institute of Vancouver (AI), com preços em torno de US\$ 50 mil para o curso de dois anos. Cursos de curta duração em outras instituições custam em torno de US\$ 20 mil.

Merecida homenagem

Ely Couto recebe medalha pela dedicação ao Canadá

A presidente da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), Ely Couto, recebeu uma merecida homenagem durante a recente visita do governador-geral David Johnston. Em cerimônia organizada pelo Consulado-Geral do Canadá, no Rio de Janeiro, por ocasião de uma mesa-redonda de negócios, ela foi agraciada com uma medalha em reconhecimento aos anos de dedicação e de serviço prestado ao Canadá.

“Fiquei muito sensibilizada com o reconhecimento, pois ele coroa uma longa história de relacionamento, construída em boa parte da minha carreira profissional”, conta Ely. Ela também aproveita para destacar a admiração que sempre nutriu pelo Canadá. “Entre outros aspectos, o Canadá é um país com uma rica cultura, extremamente comprometido com questões de direitos humanos e também de princípios éticos e de conduta muito fortes”, elogia. “Portanto, só posso me orgulhar.”

LIDERANÇA E DEDICAÇÃO – Economista e até recentemente representante sênior do Bank Of Montreal no Brasil, Ely está em processo de transição e se tornará, a partir de agora, consultora do banco. Antes, entre outras companhias, havia trabalhado também na Brookfield.

Ely chegou à Presidência da CCBC em 2009. No ano passado assumiu um novo mandato, para o biênio que se encerra em 2013. Sua eleição tornou-se um marco para a instituição, pois, pela primeira vez, uma mulher preside a entidade. Antes de ser eleita, Ely ocupava o cargo de vice-presidente da CCBC e comandava o escritório da entidade no Rio de Janeiro, onde vive.



PAULO
ROBERTO
MURRAY

LAW FIRM

Administrative Law
Antidumping and Antitrust Law
Civil and Commercial Law
Corporate Law
Due Diligence
Entertainment Law
Environmental Law and Zoning
Foreign Investments in Brazil
Governmental Relations
Intellectual Property

International Law and Foreign Trade
Labor Law
Life Sciences
Litigation
Mergers and Acquisitions
Privatisation
Real Estate and Property Rights
Securities Law
Sports Law
Tax Law

www.prmurray.com.br

PIG Pannone Law Group

Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Hamburg, Istanbul, Lisbon, London, Luxembourg, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicóssia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Singapore, Shanghai, Tel-Aviv, Warsaw and Wien.

tome uma
dose de
exclusividade

Diferenciais que garantem o
essencial para seu bem-estar.
Isso é Nascimento, tranquilidade
antes, durante e depois da viagem.



ESPECIAL CANADÁ

Canadá Clássico terrestre

8 noites visitando – Toronto, Ottawa, Mt. Tremblant, Quebec e Montreal. Saídas segundas até 19/Novembro. A partir de (R\$ 3.444)
R\$ 690 + 9x R\$ 306

Rota Rocky Circle Mountain terrestre

9 noites visitando – Vancouver, Kelowna, Banff, Hinton, Kamloops, Whistler e Victoria. Saídas domingos até 7/Octubro. A partir de (R\$ 4.533)
R\$ 906 + 9x R\$ 403

Castelos do Canadá terrestre

7 noites visitando - Toronto, Montreal, Quebec, Ottawa e Niagara Falls. Saídas 4 e 18/Agosto e 8/Setembro. A partir de (R\$ 4.303)
R\$ 865 + 9x R\$ 382

Costa a Costa terrestre

13 noites visitando – Toronto, Ottawa, Quebec, Montreal, Calgary, Banff, Jasper, Sun Peaks e Vancouver. Saídas segundas até 17/Setembro. A partir de (R\$ 6.984) R\$ 1.395 + 9x R\$ 621

Notas: Preços por pessoa em apartamento duplo, válidos para data de publicação, sujeitos a disponibilidade e alteração sem prévio aviso. Não incluem parte aérea e taxas de serviço. Preços referenciais calculados ao câmbio do Dólar de 05/07/2012 a R\$ 2,13 serão convertidos em Reais ao câmbio do dia do pagamento. Parcelamentos sem juros (1ª parcela e taxas à vista) exclusivo para pagamentos em cheques e cartões até 31/07/2012. Preços não válidos para feriados e eventos especiais.

 www.nascimento.com.br

 @nascimentotur

 /nascimentoturismo



Consulte seu agente de viagens ou ligue:

Brasília (61) 3027-7700
Santos (13) 3228-9900

Belo Horizonte (31) 3254-6250
Panamericana (11) 3030-0500

Rio de Janeiro (21) 2510-7272
Ibirapuera (11) 3882-1000

Interior SP (15) 3234-9200
Matriz (11) 3156-9944

**NASCIMENTO
TURISMO**
Sua melhor companhia



Busca de oportunidades

A busca de cooperação em diferentes áreas e de ampliação das relações comerciais entre as nações é um esforço permanente. Procurando aproveitar sinergias econômicas, mercadológicas e de conhecimento técnico, cada uma das partes está constantemente atenta às possibilidades, como bem descreve a matéria de capa desta edição. Ela aborda a intensa parceria técnico-científica entre Brasil e Canadá no campo da Saúde e explicita os desafios, por outro lado existentes, para ampliar o volume de trocas comerciais de produtos e serviços entre os dois países nesta área.

A propósito, a busca de oportunidades foi um dos objetivos da visita do primeiro-ministro de Manitoba, Greg Selinger, que esteve no Brasil – assim como outras autoridades e representantes canadenses – para participar da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20. Selinger aproveitou a viagem para liderar uma comitiva de empresários em uma missão comercial realizada em São Paulo. Durante a sua estadia, ele concedeu uma entrevista exclusiva à **Brasil-Canadá**.

Ainda no campo dos negócios, esta edição apresenta uma reportagem sobre relações varejistas envolvendo os dois países. Produtos brasileiros comercializados no varejo buscam ganhar espaço no mercado canadense, enquanto franquias de marcas do Canadá instalam-se pelo Brasil a fora.

O cinema também é projetado com destaque nas páginas a seguir, tanto no passeio aos locais de gravação de filmes e séries de TV, que atraem turistas para as locações canadenses, quanto nos preparativos para o Festival de Cinema Brasileiro em Toronto, que, em outubro, chega à sexta edição.

Semelhanças e especificidades de ambos os países mais uma vez atraem os interessados em conhecer curiosidades, como as tradições e atribuições dos Dragões da Independência, do Brasil, e da Real Polícia Montada Canadense, abordadas na seção Tecla SAP.

Boa leitura!

REVISTA

BRASIL 
CANADÁ

A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Casa Nova.
www.ccbc.org.br/revista.asp

CONSELHO EDITORIAL

Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, Dina Thrasher, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Castro, Sílvia Del Gallo e Todd Barret

CCBC Câmara de Comércio Brasil-Canadá

www.ccbc.org.br

SÃO PAULO

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Vila Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000
Tel.: (11) 3044-4535

COMITÊ EXECUTIVO

Ely Couto (Presidente), Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Benoit Préfontaine, Eildie Bifano, Esther Donio B. Nunes, James Wygand, John Escuti, Joseph (Joe) Cornacchia, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Marcio Francesquine, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paulo Salvador Ribeiro Perrotti, Roberto Castello Branco e Ronaldo Ramos

Diretor-executivo

James Mohr-Bell

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Presidente: Frederico José Straube

Vice-presidentes: Gilberto Giusti, Maristela Basso, Eduardo Silva Romero, Antonio Luiz S. Carvalho, Donald F. Donovan

Secretário-geral: Carlos Sulpicy de Figueiredo Forbes

FILIAL RIO DE JANEIRO

Roberto Castello Branco (Presidente)
Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-adjunto)



EDITORA
CASA NOVA

Redação, publicidade e administração
Editora Casa Nova – Rua Princesa Isabel, 94 – cj. 112
Brooklin – São Paulo – CEP: 04601-000
Tel.: (11) 5095-0096 – Fax: (11) 5095-0099
www.editoracasanova.com.br

DIRETORES

Jorge Litrenta e Nico Rossini

REDAÇÃO

Diretor de redação: Cláudio Bacal
claudio@editoracasanova.com.br

Editor: Marcelo Couto
marcelo@editoracasanova.com.br

Assistente de redação: Ana Paula Mendes
anapaula@editoracasanova.com.br

Diretor de arte: Roberto Gomes
roberto@editoracasanova.com.br

Assistentes de arte: Isis Gomes, Marco Aurélio Ponzo e Eduardo Collanieri (estagiário)

Colaboradores desta edição: Adriana Gavaça, Lilian Crepaldi, Otto Aquino, Paula Monteiro, Ana Paula Mendes e Vanessa Turkiewicz (estagiária)

Tratamento de imagem: Premedia Crop
www.premediadrop.hd1.com.br

Traduções: BeKom Comunicação Internacional

Revisão: OK Linguística
www.oklinguistica.com.br

PUBLICIDADE

Luciana Macedo – *Diretora de Publicidade*
lmacedo@editoracasanova.com.br
Marcos Venturoso – mventuroso@editoracasanova.com.br
Mozart Ramos – mramos@editoracasanova.com.br
Talita Barini – tbarini@editoracasanova.com.br
Fernando Pereira – fpereira@editoracasanova.com.br
Adriana Alvarenga – aalvarenga@editoracasanova.com.br
Osmar Luis – oluis@editoracasanova.com.br
Rafael Bergamini – rbergamini@editoracasanova.com.br

MARKETING

Clara Menezes – cmenezes@editoracasanova.com.br

REPRESENTANTES

Brasília
Emília Faria (61) 3962-2924
emilia@minasdeideias.com.br

Impressão: VOX

10 mil exemplares distribuição nacional

A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da CCBC.



22 MATÉRIA DE CAPA*

Brasil e Canadá firmam acordos no setor de saúde e analisam oportunidades para ampliar transações comerciais



* Versão em inglês | Translation to English

08 NOTAS

Fique por dentro dos acontecimentos que movimentam os negócios e as relações entre Brasil e Canadá

12 ENTREVISTA*

Primeiro-ministro de Manitoba, Greg Selinger, fala sobre a participação na Rio+20 e a missão comercial liderada por ele

19 TECLA SAP*

Entenda as atribuições da Real Polícia Montada Canadense e dos Dragões da Independência no Brasil

29 NA BAGAGEM

David Miller, gestor público reconhecido pelo empenho em transformar o sistema de transporte de Toronto



RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

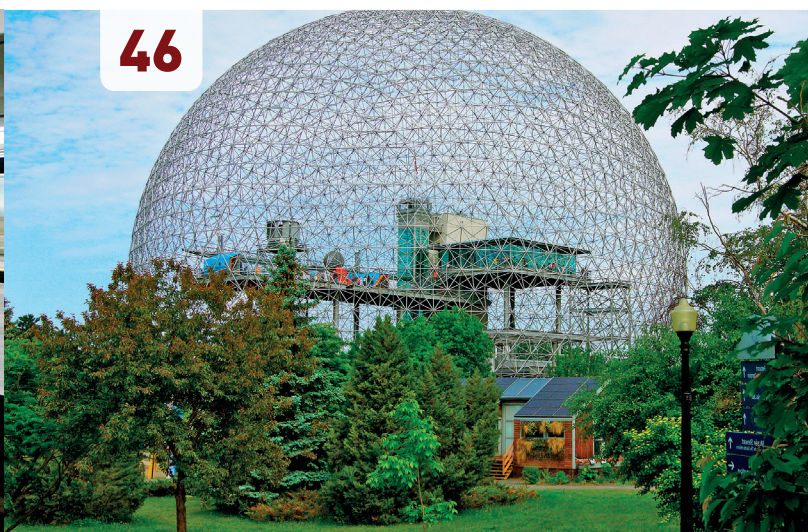
12

Pra lá e pra cá

32



46



54

* Versão em inglês | Translation to English

32 NEGÓCIOS*

Investidores brasileiros e canadenses buscam desenvolver negócios no segmento varejista

37 ARBITRAGEM*

Arbitragem no centro dos debates: congresso ICCA reuniu especialistas de diversas partes do mundo

46 TURISMO

Atrativos cinematográficos: multiculturalismo e maravilhas da natureza formam locações perfeitas

50 QUALIFICAÇÃO

Democráticos, com economias estáveis e territórios vastos, Brasil e Canadá têm outra semelhança: a atração de mão de obra qualificada

54 MOSAICO

Festival de Cinema Brasileiro chega ao sexto ano e amplia a programação

57 ARTIGO*

Oportunidades no setor de saúde no Brasil

BlackBerry For fun. For work. For everything.

br.blackberry.com



BlackBerry®
Bold™ 9900



BlackBerry®
Torch™ 9860



BlackBerry®
Curve™ 9360



BlackBerry®
PlayBook™

Qual é o seu outro lado?



BBM
Um serviço de mensagens
ilimitadas, para você
ficar sempre conectado.



PLACAR UOL
Mantenha-se informado
com tudo o que
acontece no futebol.



EXAME
Tudo sobre a economia
e o mundo dos negócios.



BLACKBERRY TRAVEL
Reserve, planeje e
controle todo o itinerário
das suas viagens.



Encontre estes e milhares
de outros aplicativos
no BlackBerry App World.



“Eu sempre compartilho duas coisas no BBM:
o que acontece na economia e os resultados do
time do meu coração”. **João Doria Jr.**, empresário.

©2012 Research In Motion Limited. Todos os direitos reservados. BlackBerry®, RIM®, Research In Motion® e as marcas comerciais, nomes e logótipos relacionados são propriedade da Research In Motion Limited e são registrados e/ou utilizados nos Estados Unidos e em outros países do mundo.